

PLANO DE ENSINO DE LETRAS-LÍNGUA PORTUGUESA

70-717 – EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS A

CARGA HORÁRIA: 30h

Nº DE CRÉDITOS: 02

EMENTA

Articulações entre tecnologias e educação construídas historicamente. A prática docente e suas modificações com o uso de tecnologias, bem como pela opção por paradigmas educacionais. Tecnologias utilizadas na prática docente e o uso dessas pelo aluno.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências de:

- uso de tecnologias na prática docente e sua relação com o processo de ensino-aprendizagem;
- reflexão sobre a prática docente e sua função em um mundo tecnologicado;
- reflexão crítica sobre tecnologias educacionais;
- planejamento de uso de recursos tecnológicos na prática docente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Educação e tecnologias

1.1 Sociedade, educação e tecnologias

1.2 Histórico da introdução de tecnologias no campo educacional

2 Tecnologias educacionais e seu uso na educação (rádio; televisão; vídeo; computador; tecnologias da comunicação e informação)

3 Paradigmas educacionais e sua relação com as tecnologias

3.1 Behaviorismo

3.2 Construtivismo

3.3 Cognitivismo

4 Análise de recursos tecnológicos

5 A Informática enquanto tecnologia educacional

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades relativas às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo educativo:

- aulas expositivo-dialogadas, com apresentação das temáticas, sua contextualização no cenário educacional, sua relação com a prática docente e os paradigmas educacionais;
- demonstração de usos dos recursos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem e questionamento crítico, a partir do referencial teórico sugerido;
- composição de aula em grupos, utilizando um tipo de recurso tecnológico estudado;
- uso de recursos multimídia nas aulas (rádio, televisão, vídeo, computador) em cada módulo, de acordo com a discussão proposta.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de:

- provas;
- planejamento e utilização de recursos tecnológicos em aula (artigo e apresentação na aula); visando aos indicadores descritos nos objetivos e à capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARATO, Jarbas Novelino. **Escritos sobre tecnologia educacional e educação profissional**. São Paulo: SENAC, 2002.

LEITE, Ligia Silva; POCHO, Claudia Lopes et al. **Tecnologia educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula**. Petrópolis: Vozes, 2003.

PAIS, Luiz Carlos. **Educação escolar e as tecnologias da informática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

LITWIN, Edith. **Tecnologia educacional: política, histórias e propostas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

OLIVEIRA, Ramon de. **Informática educativa: dos planos e discursos à sala de aula**. 7. ed. Campinas: Papiros, 2002.

PRETTO, Nelson de Lucca. **Uma escola com/sem futuro**. São Paulo: Papiros, 1996.

SANTOS, Vânia Maria Nunes dos. **Escola, cidadania e novas tecnologias: o sensoriamento remoto no ensino**. São Paulo: Paulinas, 2002.

80-275 LÍNGUA PORTUGUESA: ESTRATÉGIAS DE LEITURA E ESCRITA
CARGA HORÁRIA: 60h **Nº DE CRÉDITOS: 04**

EMENTA

Leitura e conhecimento. Estratégias cognitivas e metacognitivas de leitura e de escrita. Paradigmas da comunicação verbal. Variáveis de ordem linguística, textual e sociointerpretativa na compreensão leitora dos diferentes gêneros textuais que circulam socialmente. Relação entre o conteúdo, composição, estilo, nível linguístico e propósitos. Técnicas de leitura e produção textual. Expressão oral e escrita.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências de:

- leitura em todos os níveis (compreensão, interpretação e crítica) de textos correspondentes aos gêneros textuais que circulam socialmente;
- práticas relativas às estratégias e técnicas de leitura e escrita;
- expressão oral e escrita;
- uso da linguagem oral e escrita na dinâmica das relações interativo-comunicativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Leitura, compreensão, interpretação e crítica de textos de diferentes gêneros textuais que circulam socialmente, inclusive, os que contemplam Educação Ambiental, de acordo com o Decreto 4.281, de 25 de junho de 2002
- 2 Estratégias de leitura
 - 2.1 Ativação de conhecimento prévio e seleção de informações
 - 2.2 Antecipação de informações
 - 2.3 Realização de inferências
 - 2.4 Verificação de informações no texto
 - 2.5 Articulação de índices textuais e contextuais
 - 2.6 Redução de informação semântica: construção e generalização de informações
- 3 Paráfrase
- 4 Técnicas de leitura
 - 4.1 Leitura antecipada
 - 4.2 Leitura interrompida
 - 4.3 Texto lacunado
 - 4.4 Mapeamento
 - 4.4.1 Palavras-chave e ideias-chave
 - 4.4.2 Argumentação
 - 4.4.3 Defesa do ponto de vista
 - 4.4.4 Síntese
- 5 Pressupostos da comunicação verbal
- 6 Estrutura textual
 - 6.1 Introdução
 - 6.2 Desenvolvimento
 - 6.3 Conclusão
 - 6.4 Avaliação
- 7 Prática da expressão verbal oral e escrita
- 8 Avaliação, segundo pressupostos da comunicação verbal

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades do processo comunicativo e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- práticas de leitura e análise textual;
- análise dos aspectos específicos aos gêneros textuais;
- produção de textos orais e escritos;
- trabalhos individuais e em grupo;
- seminários temáticos e dirigidos.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de:

- leitura e análise de textos,
- produções de textos orais e escritos,
- provas avaliativas,

visando aos seguintes indicadores:

- desenvolvimento das habilidades de leitura compreensiva, interpretativa e crítica para se atingir a competência desejada no desempenho profissional;
- domínio dos conhecimentos linguísticos, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;
- capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALLENDE, Felipe; CONDEMARIN, Mabel. **Leitura, teoria, avaliação e desenvolvimento**. Porto Alegre, RS: ArtMed, 2003 e 2005.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. (tradução Claudia Schilling) 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O; AQUINO, Zilda G. O. **Oralidade escrita**: perspectivas para o ensino de língua materna. São Paulo: Cortez, 2012.

KLEIMAN, Angela. **Texto e leitor**: aspectos cognitivos da leitura. 7. ed. Campinas, SP: Pontes, 1992, 1999, 2000 e 2004.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo et al. **Educação ambiental**: repensando o espaço da cidadania. São Paulo: Cortez, 2002.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Linguística do texto**: o que é e como se faz? São Paulo: Parábola, 2012.

MARTINS, Dileta Silveira. **Português Instrumental**: de acordo com as atuais normas da ABNT. 28. ed. Porto Alegre: Prodil, 1997, 2009 e 2010.

70-736 – INTRODUÇÃO À DOCÊNCIA

CARGA HORÁRIA: 30h **Nº DE CRÉDITOS: 02**

EMENTA

Formação de professores e a qualificação da educação. Os saberes docentes e o ser professor. A escola enquanto espaço interdisciplinar de atuação docente.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências de:

- contato com teóricos e estudiosos da formação e dos saberes docentes;
- construção de fundamentos consistentes para o processo de ser professor.

CONTEÚDO

- 1 A formação do professor
- 2 Identidade docente
- 3 Os saberes docentes
- 4 O espaço escolar e a profissão professor
- 5 O professor, o ensinar e o aprender
- 6 O exercício da docência: competências e habilidades necessárias

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades relativas ao saber docente e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- estudos individuais;
- trabalhos individuais e em grupo;
- seminários.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de atividades que permitam o acompanhamento do desenvolvimento do aluno, que poderão ser:

- resenhas;
- trabalhos individuais em sala de aula;
- provas;

visando aos indicadores descritos no objetivo e à capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARROYO, Miguel. **Ofício de mestre: imagens e auto-imagens**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- IMBERNÓN, F. **Formação permanente do professorado: novas tendências**. São Paulo: Cortez, 2009.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CANÁRIO, Rui. **A escola tem futuro? Das promessas às incertezas**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- FAZENDA, I. (Org). **Didática e interdisciplinaridade**. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.

MARCHESI, Álvaro. **O bem-estar dos professores**: competências, emoções e valores. Porto Alegre: Artmed, 2008.

NÓVOA, A. (Org). **Vidas de professores**. 2. ed. Portugal: Porto, 1992.

PAVIANI, J. **Interdisciplinaridades**: conceito e distinções. Caxias do Sul, RS: Educus; Porto Alegre: Edições Pyr, 2005.

70-737 – ANTROPOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 30h Nº DE CRÉDITOS: 02

EMENTA

Estuda o ser humano, focalizando as dimensões mais importantes de seu existir no mundo: linguagem, economia, política, arte, religião. As principais determinações da cultura brasileira, no contexto da civilização tecnológica e globalizada. A concepção de homem em determinados períodos da história da humanidade e suas contribuições. Apogeu e crise do humanismo: o problema da existência e a crise da subjetividade.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas à:

- análise da importância e da especificidade da Antropologia Filosófica e as suas possibilidades para o conhecimento do ser humano acerca de si mesmo;
- compreensão da relação entre o homem consigo mesmo e com o mundo ao seu redor nos diferentes períodos históricos;
- construção do conhecimento a respeito do apogeu e a crise do humanismo, tendo em vista o problema da existência e a crise da subjetividade.

CONTEÚDO

- 1 A Antropologia Filosófica e suas possibilidades
 - 1.1 A inteligibilidade humana
 - 1.2 Diversos modos de inteligibilidade
 - 1.3 Antropologia Filosófica e inteligibilidade
 - 1.4 Inteligibilidade e cultura
- 2 O humano antigo e medieval
 - 2.1 A inteligibilidade mítico-religiosa
 - 2.2 A inteligibilidade do ser
 - 2.3 A relatividade do humano
- 3 O humano moderno
 - 3.1 A inteligibilidade moderna
 - 3.2 A nova posição do humano no universo
 - 3.3 Relações humanas: a dominação
 - 3.4 Antropologias científicas insuficientes
- 4 Concepções antropológicas da contemporaneidade
 - 4.1 Idealismo alemão: concepção hegeliana
 - 4.2 O humano entre os pós-hegelianos
 - 4.3 O ser pluriversal do humano na Filosofia atual
- 5 Dimensões fundamentais do humano
 - 5.1 O humano como ser de Cultura
 - 5.1.1 História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena
 - 5.1.2 Pluralismo étnico
 - 5.2 O humano como ser de Linguagem
 - 5.3 O humano como ser de Educação
 - 5.4 O humano como ser ético
 - 5.5 O humano como ser de relações
- 6 Antropologias libertadoras
 - 6.1 Da dominação da razão: Nietzsche
 - 6.2 Da dominação da força: Humanismo

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades no que tange ao conhecimento de si e das relações com o mundo e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- discussões e análises de vídeos;
- trabalhos individuais e em grupo;
- seminários temáticos e dirigidos.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de:

- provas;
- resenhas;
- participação;
- compromisso com o conteúdo;
- produção do conhecimento;
- elaboração de seminários;

visando aos indicadores descritos nos objetivos e à capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRÁFICA BÁSICA

RABUSKE, Edvino. **Antropologia filosófica**: um estudo sistemático. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

ROCHA, Gilmar; PEREIRA, Sandra de Fátima. **Antropologia e educação**. São Paulo: Autêntica, 2009.

VAZ, Henrique C. de Lima. **Antropologia filosófica**. São Paulo: Loyola, 2009. 2 vol.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial Curricular Nacional para as escolas indígenas**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

LAPLANTINE, François. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

LÉVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia estrutural**. São Paulo: Cosac & Naify, 2008.

MONDIN, B. **O homem, quem é ele?** Elementos de antropologia filosófica. 5. ed. São Paulo: Paulinas, 1983.

NIETZSCHE, Friedrich. **Humano, demasiado humano**: um livro para espíritos livres. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Coleção Os Pensadores)

80-187 – INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS I
CARGA HORÁRIA: 60h **Nº DE CRÉDITOS: 04**

EMENTA

Conceitos e funções da literatura. Os gêneros literários.

Conceituação de narrativa. Teorias da narrativa (intrínsecas e extrínsecas). Formas de narratividade. Gêneros longos e gêneros curtos de narrativa. Elementos estruturais da narrativa. Modalidades de análise da narrativa.

OBJETIVOS

Desenvolver competências e habilidades de:

- caracterização das diferentes teorias da narrativa;
- análise dos textos literários de prosa ficcional de acordo com os conceitos nelas adotados;
- reconhecimento e aplicação das diferentes categorias e operadores de leitura do texto narrativo;
- leitura e compreensão de textos teóricos intrínsecos e extrínsecos sobre a teoria da narrativa;
- domínio de métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Introdução ao estudo da narrativa
- 2 Elementos estruturais da narrativa
 - 2.1 Definição de narrativa
- 3 Operadores de leitura da narrativa
 - 3.1 O gênero narrativo
 - 3.1.1 Fábula, trama, intriga, história, enredo
 - 3.1.2 A personagem e suas classificações
 - 3.1.3 Autor, narrador, narratário e focalização
 - 3.1.4 Tema, motivos e motivação
 - 3.1.5 Nó, clímax, desfecho
 - 3.1.6 Espaço, ambiente, ambientação
 - 3.1.7 Tempo e recursos de subjetivação da personagem
 - 3.1.8 Análise e interpretação de textos narrativos
- 4 Formas de narratividade
 - 4.1 Gêneros longos: epopeia, romance, novela
 - 4.2 O gênero épico
 - 4.2.1 Conceito de épico
 - 4.2.2 Característica do texto épico
 - 4.2.3 Épica e modernidade

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à funcionalidade do sistema linguístico e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- práticas de leitura;
- análise dos aspectos específicos aos gêneros literários;
- trabalhos individuais e em grupo;
- seminários.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de:

- leitura e análise de textos;
 - produções de textos orais e escritos;
 - trabalhos avaliativos ao longo do semestre;
- tendo como indicadores o expresso nos objetivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- EAGLETON, Terry. **Teoria da Literatura** - uma introdução. São Paulo: Martins, 2006.
GANCHO, Cândida Vilares. **Como analisar narrativas**. São Paulo: Ática, 1991.
REIS, Carlos. **O conhecimento da literatura**: introdução aos estudos literários. Coimbra: Almedina, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BENJAMIN, Walter. O narrador. In: **Magia e técnica, arte e política**. (Trad. Sergio Paulo Rouanet). 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1999.
LEITE, Lígia Chiappini Moraes. **O Foco Narrativo (ou A Polêmica em torno da Ilusão)**. São Paulo: Ática, 2007.
MASSAUD, Moisés. **A Análise Literária**. São Paulo: Cultrix, 2008.
PROENÇA FILHO, Domício. **A Linguagem Literária**. São Paulo: Ática, 2011.
SOUZA, Roberto Acízelo de. **Iniciação aos estudos literários**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

80-267 – LITERATURA, SOCIEDADE E CULTURA

CARGA HORÁRIA: 30h

Nº DE CRÉDITOS: 02

EMENTA

A literatura como objeto estético e social. A função social da literatura. Literatura e cultura. Literatura e interartes. Literatura e mídias contemporâneas.

OBJETIVOS

Desenvolver competências e habilidades de:

- compreensão da literatura em suas relações com a cultura e a sociedade em perspectiva interdisciplinar;
- estabelecimento dos possíveis vínculos entre literatura, indústria cultural e cultura popular;
- compreensão, em termos comparatistas, das analogias possíveis entre literatura e outras expressões artísticas;
- identificação da linguagem literária no contexto das mídias contemporâneas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Arte e literatura

1.1 O que é arte; formas e funções da arte

1.2 Literatura e sociedade: função social da literatura; estudos da história e cultura afro-brasileira e indígena (Lei 11.645 de 10 de março de 2008)

1.3 Literatura de massa, popular e erudita

1.4 Literatura marginal

2 Literatura e cultura: a literatura e outras artes

2.1 Literatura e cinema

2.2 Literatura e pintura

2.3 Literatura, ilustração e o livro ilustrado

2.4 Literatura e música

3 Literatura e mídias contemporâneas: televisão, quadrinhos, internet

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades no que tange às relações entre literatura, sociedade e cultura e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- trabalhos orais e escritos, individuais e em grupos;
- debates;
- pesquisas;
- discussões numa perspectiva diacrônica e/ou sincrônica;
- seminários.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AValiação

A avaliação será feita de forma contínua por meio de testes individuais e/ou grupos, produção de textos e apresentação de trabalhos (orais e escritos), visando aos seguintes indicadores:

- desenvolvimento de habilidades necessárias para se atingir a competência desejada no desempenho profissional;
- domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino;
- visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações literárias;

- capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FOUCAULT, Michel. **Estética**: literatura e pintura, música e cinema. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

GOMBRICH, E. H. **História da arte**. São Paulo: LTC, 2002.

RAMA, Angel. **Literatura e cultura na América Latina**. São Paulo: EDUSP, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. Rio de Janeiro: Nacional, 1976.

DUARTE, Rodrigo. **Teoria crítica da indústria cultural**. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

FREIRE, PAULO et al. (orgs). **Literatura e música**. São Paulo: SENAC, 2003.

JAEGER, Werner Wilhelm. **Paidéia**: A formação do homem grego. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

OLINTO, Heidrun Krieger. **Literatura e mídia**. 2. ed. São Paulo: PUC, 2009.

80-194 – LINGUAGEM E ARGUMENTAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 30h

Nº DE CRÉDITOS: 02

EMENTA

Prática de leitura compreensiva, interpretativa e crítica de gêneros textuais dos domínios discursivos jornalístico e publicitário, com ênfase nos aspectos semânticos, sintáticos e discursivo-pragmáticos. Operadores argumentativos. Tipos de argumento e estratégias de argumentação. Identificação e análise de processos argumentativos dos referidos gêneros, nas modalidades oral e escrita. Produção, revisão e reescritura orientada de textos dos domínios descritos.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências de:

- leitura em todos os níveis (compreensão, interpretação e crítica) de textos correspondentes aos domínios discursivos jornalístico e publicitário;
- identificação e análise dos processos argumentativos;
- expressão oral e escrita;
- produção, revisão e reescritura de textos dos domínios discursivos jornalístico e publicitário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Leitura, compreensão, interpretação e crítica de textos dos domínios discursivos jornalístico e publicitário
- 2 Argumentação, convencimento e persuasão
- 3 Técnicas argumentativas
- 4 Mecanismos argumentativos
 - 4.1 Posto e pressuposto
 - 4.2 Inferência e subentendido
 - 4.3 Tópicos de argumentação
- 5 Análise linguística de textos produzidos pelos acadêmicos
 - 5.1 Delimitação do assunto
 - 5.2 Definição do interlocutor
 - 5.3 Capacidade intuitiva através de valores aspectuais e efeitos de sentido
 - 5.4 Fixação do objetivo
 - 5.5 Linguagem figurada: processos analógicos
 - 5.6 Seleção e ordenação de argumentos
 - 5.7 Formulação da frase núcleo – introdução
 - 5.8 Formulação do desenvolvimento
 - 5.9 Formulação da conclusão
- 6 Prática da expressão verbal oral e escrita
- 7 Produção, revisão e reescritura de textos dos domínios discursivos descritos

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades do processo comunicativo/argumentativo e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- práticas de leitura e análise textual;
- produção de textos orais e escritos;
- análise dos aspectos específicos aos gêneros textuais que circulam socialmente;
- trabalhos individuais e em grupo;
- debates;
- seminários temáticos e dirigidos.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de:

- leitura e análise de textos;
- produções de textos orais e escritos;
- trabalhos avaliativos ao longo do semestre;

visando aos seguintes indicadores:

- desenvolvimento das habilidades de leitura compreensiva, interpretativa e crítica para se atingir a competência desejada no desempenho profissional;
- domínio dos conhecimentos linguísticos, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;
- capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CITELLI, Adilson. **Linguagem e persuasão**. São Paulo: Ática, 1995.

KOCH, Ingedore Villaça. **Argumentação e linguagem**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1987.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Cortez, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA VAL, Maria da Graça. **Redação e textualidade**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

FIORIN, José Luiz. **Linguagem e ideologia**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2000.

GUIMARÃES, Eduardo. **Texto e argumentação: um estudo de conjunções do português**. Campinas. São Paulo: Pontes, 2007.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Desvendando os segredos do texto**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

MOTTA-ROTH, Desirée. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

80-210 – ORATÓRIA E PERSUASÃO

CARGA HORÁRIA: 30h

Nº DE CRÉDITOS: 02

EMENTA

Oratória e persuasão. Comunicação, motivação e expressividade. Relação entre o planejamento e organização da comunicação com o ato de comunicar.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências de:

- apropriação de conhecimentos relativos à oratória e à persuasão;
- aprimoramento da capacidade de expressão verbal, desvendando os segredos da arte de comunicar e persuadir.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 O despertar da oratória
- 2 A técnica retórica de Aristóteles
- 3 Expressão oral
 - 3.1 A comunicação como forma de valorização pessoal
 - 3.2 A comunicação e a persuasão na era tecnológica
- 4 O medo de falar em público
 - 4.1 Entendendo o medo
 - 4.2 Mudança de atitude
- 5 Encadeamento lógico de ideias
 - 5.1 Organização, objetividade, clareza, exatidão
 - 5.2 Roteiro de apresentação
 - 5.2.1 Planejamento da mensagem
 - 5.2.2 Organização da mensagem
- 6 Técnicas de expressão oral e persuasão
- 7 Atributos de um bom orador
 - 7.1 Credibilidade
 - 7.2 Naturalidade
 - 7.3 Emoção
 - 7.4 Conhecimento
 - 7.5 Voz
 - 7.6 Gesticulação
 - 7.7 Apresentação pessoal

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades relativas à oratória e à persuasão e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- dinâmicas de organização temática, expressividade, socialização e comunicação;
- trabalhos individuais e em grupo;
- debates;
- seminários temáticos e dirigidos.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de:

- estudo teórico-prático;
- estratégias de oratória e persuasão;
- júri simulado

visando aos seguintes indicadores:

- desenvolvimento da capacidade de expressão verbal e da arte de comunicar e persuadir;
- capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, Luiz Antonio. **Leitura e persuasão: princípios de análise retórica**. São Paulo: Contexto, 2010.

POLITO, Reinaldo. **Como falar corretamente e sem inibições**. 111. ed. – 2. reedição 2010. São Paulo: Saraiva, 2010.

BALTAR, Marcos. **Rádio escolar: uma experiência de letramento midiático**. São Paulo: Cortez, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MEYER, Michel. **Questões de retórica: linguagem, razão e sedução**. (trad. António Hall). Lisboa: Edições 70, 1998.

POLITO, Reinaldo. **Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir idéias**. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

_____. **Vença o medo de falar em público**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

_____. **Superdicas para falar bem em conversas e apresentações**. São Paulo: Saraiva, 2000.

_____. **Como falar de improviso e outras técnicas de apresentação (Reformulado)** São Paulo: Saraiva, 2010.

80-291 – LÍNGUA INGLESA I-B
CARGA HORÁRIA: 60h

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA

Introdução ao estudo da Língua Inglesa com iniciação à competência comunicativa, por meio do estudo das estruturas linguísticas e noções específicas fundamentais de fonética e ortografia e introdução à cultura dos países e falantes da língua inglesa por meio de leitura e interpretação de textos.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:
- produção oral e escrita para uso efetivo da língua inglesa como veículo de comunicação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Speaking

- Introducing yourself/someone; checking and exchanging personal information; saying hello and goodbye.
- Describing work and school; asking for and giving opinions; describing daily schedules.
- Talking about prices; giving opinions; discussing preferences; making comparisons; buying and selling things.
- Talking about likes and dislikes; giving opinions; making invitations and excuses.
- Talking about families, family members; exchanging information about the present

Grammar

- * Wh questions and statements with be; questions: what, when, who and how; yes/no questions and short answers with be; subject pronouns; possessive adjectives.
- * Simple Present- Wh-questions and statements; time expressions: at, in, on, around, early, late, until, before and after.
- * Demonstratives: this, that, these, those; one and ones; questions: how much and which; comparisons with adjectives
- * Yes/No and WH questions with do; questions: what kind; object pronouns; modal verb would; verb +to+verb.
- * Present Continuous.
- Quantifiers: all, nearly all, most, many, a lot of, some, not many, a few, few; pronoun: no one.

Writing/Reading

- * Writing questions requesting personal information; a biography of a classmate; a comparison of prices; a text message; an e- mail about family.
- * Readings about popular names, jobs, shopping, a famous entertainer, about an American family...

Pronunciation/Listening

- * Linked sounds.
- * Syllable stress.
- * Sentence stress.
- * Intonation in questions.
- * Listening Activities (Dialogues, songs, interviews...).

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades do processo comunicativo em Língua Inglesa e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):
- aulas expositivo-dialogadas;
- dinâmicas de organização, expressividade, socialização e comunicação;
- trabalhos individuais e em grupo;
- estratégias de leitura e de construção do conhecimento.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, com atribuição de notas baseada em trabalhos orais e escritos.

No processo avaliativo será considerado o desenvolvimento das quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever), visando aos indicadores expressos nos objetivos e à capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RICHARDS, Jack. **Interchange 1**. Fourth Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2012. Unidades 1, 2, 3, 4, 5.

_____. **Interchange 1**. Workbook. Fourth Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2012. Unidades 1, 2, 3, 4, 5.

TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DICIONÁRIO **OXFORD Escolar**: Para estudantes brasileiros de inglês. New York: Oxford University Press, 2007.

FORTIN, Jacques. (Ed.) **Dicionário visual**: Português/Inglês/Espanhol. São Paulo: SBS, 2007.

FUSCOE, Kate; GARSIDE, Barbara; PRODROMOU, Luke. **Attitude**. Student's Book 1. México: Macmillan do México S.A., 2006.

IGREJA, José Roberto A. **How do you say**: in english?: expressões coloquiais e perguntas inusitadas para quem estuda ou ensina inglês! São Paulo: Disal, 2005.

RICHARDS, Jack. **Interchange intro**. Fourth Edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2012. Unidades 1, 2, 3, 4, 5

2º SEMESTRE

70-738 – FILOSOFIA A
CARGA HORÁRIA: 60h **Nº DE CRÉDITOS: 04**

EMENTA

Introduzir o/a acadêmico/a ao estudo da filosofia, sua existência e essência, metodologia e conteúdo, através dos caminhos da reflexão crítica, ampla e profunda. Discute o que tem sido filosofia com atitudes e interpretação do mundo. Trata, ainda, da filosofia histórica e de nosso tempo, a partir da reflexão sobre questões que deem conta da contextualização do mundo contemporâneo (ética, política, justiça, solidariedade, educação, estética, relações de poder e questões pertinentes, tendo em vista a conjuntura histórica, a natureza do curso e as necessidades dos/as acadêmicos/as), bem como introduz o estudo do movimento filosófico que sustenta as contradições do tempo presente.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- estudo das questões filosóficas gerais com as quais se vê envolvida a Filosofia, de modo claro e sistemático, a começar pela indagação do que é a própria Filosofia e, progressivamente, abordando problemáticas específicas da disciplina;
- compreensão da Filosofia como reflexão acerca das condições de possibilidade da experiência humana;
- argumentação filosófica a favor da possibilidade da conduta ética, estética e da justiça e às questões políticas, sociais e de humanidade.

CONTEÚDO

- 1 Pensamento Filosófico
 - 1.1 Origens e características
 - 1.2 O valor da filosofia
 - 1.3 Escolas e sistemas filosóficos
- 2 Filosofia do Conhecimento
 - 2.1 O que é conhecimento
 - 2.2 Os diferentes tipos de conhecimento
 - 2.2.1 Mito
 - 2.2.2 Senso Comum
 - 2.2.3 Ciência, Filosofia e Fé
 - 2.2.4 A técnica e a humanidade
- 3 Antropologia Filosófica
 - 3.1 A condição humana no mundo
 - 3.2 Concepções do homem
 - 3.3 A natureza humana universal
- 4 Ética, Estética e Justiça
 - 4.1 Definições e relações: ética, moral; direito, justiça
 - 4.2 Princípios fundamentais da ética, estética e justiça
 - 4.3 Concepções de ética, estética e justiça
- 5 Filosofia Política
 - 5.1 O que é política
 - 5.2 A democracia x totalitarismo
 - 5.3 Concepções de política e seus principais representantes
 - 5.4 A política nas sociedades contemporâneas

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades relacionadas aos estudos filosóficos e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- estudo de textos propostos pela ementa;
- leituras;
- pesquisas;
- elaborações individuais e coletivas;
- seminários;
- visitas à Biblioteca;
- seminário final: leitura e discussão de obra filosófica. Escolha livre de, pelo menos, uma.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de:

- aprofundamento extraclasse dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula;
- avaliações individuais escritas e/ou orais, com trabalhos e/ou provas individuais e/ou coletivas;
- contribuições com as discussões filosóficas da disciplina e capacidade de estabelecer relações, vínculos, inter e transdisciplinares dos conteúdos específicos da disciplina, com o Curso, com as demais disciplinas e com a vida (contextualizar);
- desenvolvimento das tarefas e atividades propostas pelo professor;
- leitura e discussão de obras filosóficas e estudos de textos e exposição de reflexões e construções, desencadeando processos de participação e envolvimento nas aulas com enriquecimentos e crescimentos pessoais e coletivos;
- pontualidade e presença;
- profundidade e argumentação no desenvolvimento do raciocínio e das respostas;
- seminários;

visando, além dos indicadores expressos nos objetivos, à capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BUZZI, Arcangelo R. **Introdução ao pensar: o ser, o conhecimento, a linguagem.** 32. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia.** 14. ed. São Paulo: Ática, 2010.

HEIDEGGER, Martin. **Introdução à filosofia.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAUMAN, Z. **Vida em fragmentos: sobre a ética pós-moderna.** Rio de Janeiro: Zahar, 1995. 413 p.

BITTAR, Eduardo C. B. **Doutrinas e filosofias políticas: contribuições para a história das ideias políticas.** São Paulo: Atlas, 2002.

CASTORIADIS, Cornelius. **A instituição imaginária da sociedade.** 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

_____. **Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

80-189 – CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS EM LÍNGUA PORTUGUESA I
CARGA HORÁRIA: 60h **Nº DE CRÉDITOS: 04**

EMENTA

Prática de leitura compreensiva, interpretativa e crítica de gêneros textuais dos domínios discursivos instrucional, lúdico e religioso. Análise comparativa das noções de gramática tradicional e de gramática analítico-reflexiva das classes de palavras e das funções morfossintáticas. Produção, revisão e reescritura orientada de textos dos domínios descritos.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências de:

- leitura em todos os níveis (compreensão, interpretação e crítica) de textos correspondentes aos domínios discursivos instrucional, lúdico e religioso;
- identificação, análise, comparação e aplicação dos conhecimentos linguísticos no processo educativo;
- expressão oral e escrita;
- produção, revisão e reescritura de textos dos domínios discursivos instrucional, lúdico e religioso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Leitura, compreensão, interpretação e crítica de textos dos domínios discursivos instrucional, lúdico e religioso
- 2 Concepção de gramática tradicional
 - 2.1 Classes de palavras
 - 2.2.1 Verbo
 - 2.2.2 Substantivo
 - 2.2.3 Adjetivo
 - 2.2.4 Advérbio
 - 2.2.5 Pronome
 - 2.2.6 Artigo
 - 2.2.7 Numeral
 - 2.2.8 Conjunção
 - 2.2.9 Preposição
 - 3 Concepção de gramática analítico-reflexiva
 - 3.1 Substantivo como processo de referenciação
 - 3.2 Verbo como núcleo da predicação
 - 3.3 Adjetivo, advérbio e numeral como caracterizadores nominais
 - 3.4 Advérbio como modificador e circunstanciador
 - 3.5 Artigos e pronomes como elos de continuidade e referenciação no texto
 - 3.6 Dêiticos textuais e situacionais
 - 3.7 Conjunções, preposições, advérbios e locuções como articuladores e conectores textuais
 - 4 Aspectos morfossintáticos
 - 4.1 Esquemas predicativos dos verbos: argumentos exigidos e opcionais
 - 4.2 Relações e restrições sintáticas e semânticas do verbo
 - 4.3 Procedimentos de concordância
 - 4.3.1 Verbo e sujeito
 - 4.3.2 Substantivo e adjunto
 - 4.4 Determinações quanto à regência do verbo e do nome
 - 5 Prática da expressão verbal oral e escrita
 - 6 Produção, revisão e reescritura de textos dos domínios discursivos instrucional, lúdico e religioso

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à funcionalidade do sistema linguístico e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- práticas de leitura e análise textual;
- análise dos aspectos específicos aos gêneros textuais que circulam socialmente;
- produção de textos orais e escritos;
- trabalhos individuais e em grupo;
- seminários temáticos e dirigidos.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de:

- leitura e análise de textos;
 - produções de textos orais e escritos;
 - trabalhos avaliativos ao longo do semestre;
- visando aos seguintes indicadores:
- desenvolvimento das habilidades de leitura compreensiva, interpretativa e crítica para se atingir a competência desejada no desempenho profissional;
 - domínio dos conhecimentos linguísticos, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;
 - capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática**: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2008.
- CASTILHO, Ataliba T. de; ELIAS, Vanda Maria. **Pequena gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2012.
- NEVES, Maria Helena de Moura. **Que gramática estudar na escola?** Norma e uso na Língua Portuguesa. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAGNO, Marcos. **Gramática pedagógica do Português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2011.
- DIONISIO, Angela Paiva et al. **Gêneros textuais e ensino**. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas: Associação de Leitura do Brasil, Mercado de Letras, 1996.
- TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação**: uma proposta para o ensino da gramática no 1º e 2º graus. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- VIEIRA, Sílvia Rodrigues; BRANDÃO, Sílvia Figueiredo. (org.) **Ensino de gramática**: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2007.

70-427 – METODOLOGIA CIENTÍFICA**CARGA HORÁRIA: 30h Nº DE CRÉDITOS: 02****EMENTA**

Reflexões sobre a produção do conhecimento, sua difusão e incorporação. Sentido e perspectiva do ensino universitário: a tríplice missão ensino, pesquisa e extensão. O método científico. A produção científica. A comunidade científica. Trabalhos acadêmicos. Instrumentalização metodológica.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- compreensão do que é conhecimento e seus diversos tipos;
- espírito científico;
- compreensão do significado de pesquisa científica;
- conhecimento e utilização dos principais tipos de trabalhos acadêmicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Sentido e perspectivas do ensino universitário
 - 1.1 Método, economia e eficiência nos estudos universitários
 - 1.2 Estudo pela leitura trabalhada
- 2 A Universidade e o conhecimento
 - 2.1 A tríplice função da Universidade: ensino, pesquisa e extensão
 - 2.2 Compromisso da Universidade com a criação, a produção, a difusão e a incorporação do conhecimento
- 3 O método científico
 - 3.1 Ciência e conhecimento
 - 3.2 O que é ciência e suas características
 - 3.3 Tipos de conhecimento
 - 3.4 O método científico
- 4 A produção científica
 - 4.1 Tipos de produção científica
 - 4.2 Normas para sistematização da produção científica
 - 4.3 A comunidade científica no Brasil
- 5 Iniciação ao trabalho científico
 - 5.1 Técnicas de estudo e leitura
 - 5.2 Formas de trabalhos acadêmico-científicos: didática de resumos, fichamentos, monografias, resenhas, paráfrases
 - 5.3 Instrumentalização metodológica para a realização dos trabalhos

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades no que tange à pesquisa científica e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- práticas de leitura;
- debates;
- pesquisas;
- trabalhos individuais e em grupo;
- seminários temáticos e dirigidos.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de:

- leitura;
 - produções de trabalhos acadêmico-científicos: resumos, fichamentos, monografias, resenhas, paráfrases;
 - trabalhos avaliativos ao longo do semestre;
- tendo como indicadores o exposto nos objetivos e à capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDRADE, M. A. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- MOTTA-ROTH, Desirée; HENDGES, Graciela H. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALVES, R. **Filosofia da ciência**. São Paulo: Ass. Poética, 1996.
- LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- LUCKESI, Cipriano C. et al. **Fazer universidade**: uma proposta metodológica. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1995.
- RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. Revista de acordo com a ABNT. São Paulo: Cortez, 2002.

80-178 – TEXTO, TEXTUALIDADE E DISCURSO

CARGA HORÁRIA: 30h

Nº DE CRÉDITOS: 02

EMENTA

Prática de leitura compreensiva, interpretativa e crítica de gêneros textuais dos domínios discursivos jurídico e publicitário. Reflexão sobre a noção de adequação comunicativa em diferentes situações de interação verbal escrita. Noções fundamentais de texto, textualidade e discurso. Produção, revisão e reescritura orientada de parágrafos e textos dos domínios descritos.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- leitura em todos os níveis (compreensão, interpretação e crítica) de textos correspondentes aos domínios discursivos jurídico e publicitário;
- adequação comunicativa em diferentes situações de interação verbal escrita;
- noções de texto, textualidade e discurso;
- expressão oral e escrita;
- produção, revisão e reescritura de textos dos domínios discursivos jurídico e publicitário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Leitura, compreensão, interpretação e crítica de textos dos domínios discursivos jurídico e publicitário
- 2 Concepção de língua, sujeito, texto e sentido
- 3 Texto e contexto
- 3.1 Texto, leitura e sentido
- 3.2 Contextualização na escrita
- 4 Aspectos sociocognitivos do processamento textual
- 5 Texto e textualidade
- 6 Língua, discurso e ideologia, contemplando, inclusive, o previsto na Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, do CNE/MEC
- 7 Texto e intertextualidade
- 8 Texto e hipertexto
- 9 Prática da expressão verbal oral e escrita
- 10 Produção, revisão e reescritura de textos dos domínios discursivos jurídico, publicitário e outros

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades em diferentes situações de interação verbal e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- práticas de leitura;
- análise dos aspectos específicos aos domínios discursivos;
- produção de textos orais e escritos;
- trabalhos individuais e em grupo;
- seminários temáticos e dirigidos.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas e será realizada através de:

- leitura e análise de textos;

- produções de textos orais e escritos;
- trabalhos avaliativos ao longo do semestre;

tendo como indicadores o exposto nos objetivos e a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAZERMAN, Charles; MEURER, José Luiz; MOTTA-ROTH, Désirée (org.). **Gêneros textuais e práticas discursivas**: subsídios para o ensino da linguagem. Bauru, SP: EDUSC, 2002.

KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

ROJO, Roxane (org.). **A prática de linguagem em sala de aula**: praticando os PCN. São Paulo: EDUC, Mercado de Letras, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BITTAR, Eduardo C. B. **Ética, educação, cidadania e direitos humanos**. Barueri, SP: Manole, 2004.
DACANAL, José Hildebrando. **Linguagem, poder e ensino da língua**. 4. ed. Porto Alegre: WS, 2006.

FIORIN, José Luiz. **As astúcias da enunciação**: as categorias de pessoa, espaço e tempo. 2. ed. São Paulo: Ática, 2001.

POSSENTI, Sírio. **Os limites do discurso**. Curitiba: Criar, 2002.

SÁNCHEZ MIGUEL, Emilio; ROSA, Ernani F. da Fonseca (trad.). **Compreensão e redação de textos**: dificuldades e ajudas. Porto Alegre: Artmed, 2002.

80-116 – LINGUÍSTICA GERAL

CARGA HORÁRIA: 60h

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA

O conjunto de conhecimentos históricos da língua e as principais coordenadas teóricas que lhe deram o status de ciência.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- compreensão dos princípios básicos de ciência da linguagem;
- desenvolvimento de uma atitude científica diante dos fatos linguísticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 O fenômeno da linguagem como ciências
 - 1.1 O estudo científico da linguagem
 - 1.1.1 O objeto da linguística: a língua
 - 1.1.2 Os fatos da linguagem
 - 1.1.3 Linguagem oral e escrita
 - 1.1.4 Funções da linguagem
 - 1.1.5 A dupla articulação
 - 2 Conceitos de gramática
 - 2.1 Gramática Tradicional
 - 2.2 Gramática Histórico-Comparativa
 - 2.3 Gramática Estrutural
 - 2.4 Gramática Gerativo-Transformacional
 - 2.5 Gramática Cognitivo-Funcional
 - 2.6 Pragmática
 - 2.7 Linguística Textual
 - 3 Dicotomias de Ferdinand de Saussure
 - 3.1 Signo linguístico: significante e significado
 - 3.2 Língua e fala
 - 3.3 Sincronia e diacronia
 - 3.4 Relações paradigmáticas e sintagmáticas
 - 4 Concepções de Linguagem

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades no que tange aos princípios da ciência da linguagem e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- práticas de leitura;
- análise dos fatos linguísticos;
- trabalhos individuais e em grupo;
- seminários temáticos e dirigidos.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de:

- trabalhos individuais e em grupo;

- provas

visando aos seguintes indicadores:

- desenvolvimento das habilidades de compreensão dos princípios básicos de ciência da linguagem;
- desenvolvimento de uma atitude científica diante dos fatos linguísticos;
- capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à linguística**. São Paulo: Contexto, 2002. 1.v.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. **O que é linguística**. São Paulo: Brasiliense, 2000. (reimpressão).

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral**. São Paulo: Cultrix, 1972.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORTEZ, Susana e XAVIER, Antônio Carlos (org.). **Conversas com linguistas** – visões da linguística moderna. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

MARTINET, André. **Elementos de linguística geral**. Lisboa: Sá da Costa, 1978.

MUSSALIM, Fernanda e BENTES, Anna Christina (org.). **Introdução à linguística** – domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001. 1. v.

_____. (org.). **Introdução à linguística** – fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. 3.v.

WEEDWOOD, Bárbara. **História concisa da linguística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

80-188 – INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II
CARGA HORÁRIA: 60h **Nº DE CRÉDITOS: 04**

EMENTA

Conceitos fundamentais de poética. Poéticas clássicas. O gênero lírico. O gênero dramático. Poéticas modernas. Gêneros poéticos da modernidade.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- análise dos gêneros poéticos clássicos (lírico, dramático);
- compreensão dos gêneros poéticos da modernidade (prosa poética, lírica, poesia experimental, poesia visual, etc.).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 O gênero lírico
 - 1.1 Conceito de lírica, poesia e poema
 - 1.2 Características da poesia lírica
 - 1.3 Elementos estruturais do poema
 - 1.3.1 Estrato gráfico, estrato fônico, estrato lexical, estrato sintático, estrato semântico;
 - 1.4 Formas do gênero lírico
 - 1.4.1 Gênero lírico clássico e lírica moderna;
 - 1.4.2 Evolução do gênero lírico
 - 1.4.3 Hino, ode, elegia, canção, cantiga, soneto, balada, rondó e rondel, vilancete e redondilha, madrigal, epigrama, haicai, outras formas tradicionais, formas livres
- 2 O gênero dramático
 - 2.1 Conceito de drama
 - 2.2 Características do texto dramático
 - 2.3 Texto dramático clássico: a tragédia e a comédia
 - 2.4 O texto dramático moderno

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades no que tange aos gêneros poéticos e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- práticas de leitura;
- análise dos gêneros poéticos;
- debates;
- pesquisas;
- trabalhos individuais e em grupo;
- seminários.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua por meio de:

- testes individuais e/ou grupos;
- produção de textos;
- apresentação de trabalhos (orais e escritos);

visando aos seguintes indicadores:

- desenvolvimento de habilidades necessárias para se atingir a competência desejada no desempenho profissional;

- domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino;
- visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações literárias;
- capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- D'ONOFRIO, Salvatore. **Teoria do texto 2: teoria da lírica e do drama**. São Paulo: Ática, 1995.
- REIS, Carlos. **O conhecimento da literatura: introdução aos estudos literários**. Coimbra: Almedina, 2001.
- STAIGER, Emil. **Conceitos fundamentais da poética**. 3. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ARISTÓTELES. **Poética**. Tradução: Eudoro de Sousa. São Paulo: Ars Poética, 1992.
- BUENO, A. **Uma história da poesia brasileira**. Rio de Janeiro: G. Ermakoff, 2007.
- CARA, Salete. **A poesia lírica**. São Paulo: Ática, 1997.
- DEMO, Pedro. **Educação hoje: novas Tecnologias, pressões e oportunidades**. São Paulo: Atlas, 2009.
- GOLDEISTEIN, Norma. **Versos, sons e ritmo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

80-256 – PRÁTICA DE ENSINO I - PORTUGUÊS

CARGA HORÁRIA: 30h

Nº DE CRÉDITOS: 02

EMENTA

Leituras orientadas em Língua Portuguesa para a formação de leitores: diálogo entre os sujeitos históricos e o texto. Leitura e análise de fundamentos lingüísticos sobre os gêneros textuais e sobre a formação de leitores.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- concepção de leitura, suas estratégias e compreensão leitora;
- elaboração de instrumento, tendo em vista o conhecimento da realidade no processo de formação de leitores;
- aplicação de instrumento;
- análise do diagnóstico.

CONTEÚDO

1 Leitura: concepção e estratégias

2 Gêneros textuais e suas práticas sociais

3 Formação de leitores

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à funcionalidade da Prática de Ensino e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- estudo teórico acerca da leitura e suas implicações na formação de leitores;
- visitação às escolas de Educação Básica para conhecimento da realidade;
- elaboração de instrumento de diagnóstico;
- elaboração e socialização do projeto;
- elaboração do relatório.
- trabalhos individuais e em grupo;
- seminários temáticos e dirigidos.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, pautada em:

- concepções epistemológicas;
- leituras orientadas;
- elaboração de diagnóstico;
- construção de projeto;
- relatório e socialização;

visando aos seguintes indicadores:

- domínio dos conhecimentos lingüísticos, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;
- capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino**: outra escola possível. São Paulo: Contexto, 2010.

KLEIMAN, Angela. **Texto e leitor**: aspectos cognitivos da leitura . 7. ed. Campinas, SP: Pontes, 2000.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOCHE, Vanilda Salton; MARINELLO, Adiane Fogali; BOFF, Odete Maria Benetti. **Estudo e produção de textos**: gêneros textuais do relatar, narrar e descrever. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2008.

ROJO, Roxane (org.) **A prática de linguagem em sala de aula**: praticando os PCNs . São Paulo: EDUC, Mercado de Letras, 2005.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 1998.

TARDELLI, Marlete Carboni; CITELLI, Adilson; CHIAPPINI, Ligia (coord.). **O ensino da língua materna**: interações em sala de aula. São Paulo: Cortez, 2002.

3º SEMESTRE

80-196 – ESTUDOS DE LITERATURA BRASILEIRA I

CARGA HORÁRIA: 60h

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA

Literatura como sistema. Manifestações literárias e sistema literário. Formação do cânone e sistema literário. Literatura, narrativa, poesia e história. Narrativas de viagem, colonização e obras literárias. Manifestações do Barroco e do Arcadismo.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- compreensão da poesia e da narrativa brasileira do século XVI ao XVIII, estabelecendo correlações histórico-literárias com a sociedade;
- investigação das relações entre narrativas de viagem, o processo colonial, visões e representações edênicas do Brasil;
- análise de textos literários brasileiros dos gêneros poéticos e narrativos;
- desenvolvimento do pensamento crítico reflexivo sobre as relações entre literatura e sociedade;
- domínio de métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O conceito de literatura brasileira
 - 1.1 Cânone literário: manifestações lusitanas ultramarinas ou expressões diferenciadas?
 - 1.2 Constituição de um corpus literário como sistema?
 - 1.3 Caráter documental ou artístico dos textos fundadores da literatura nacional?
- 2 Narrativas de viagem
 - 2.1 Visões e representações edênicas dos cronistas coloniais
 - 2.2 Cartas, narrativas e tratados sobre a colonização brasileira
 - 2.3 Manifestações nativistas e perspectivas historiográficas
- 3 Manifestações do Barroco
 - 3.1 Arte europeia ou projeção artística americana?
 - 3.2 Cânone literário: autores de uma mesma língua em duas literaturas?
 - 3.3 A poética de Gregório de Matos: sátira e invenção da brasilidade?
 - 3.4 A sermônica de Vieira: lusitanismo, sebastianismo e brasilidade?
 - 3.5 O Barroco moderno/contemporâneo
- 4 A formação do sistema literário e o Arcadismo no Brasil
 - 4.1 Neoclassicismo e ilustração: autor, obra, público
 - 4.2 O tropo da natureza e a “literatura empenhada”: Grécia e América
 - 4.3 O primeiro árcade: Cláudio Manoel da Costa?
 - 4.4 Naturalidade e individualismo de Gonzaga
 - 4.5 Sátira e crítica social: Cartas Chilenas
 - 4.6 O disfarce épico de Basílio da Gama
 - 4.7 O passadismo épico de Santa Rita Durão
 - 4.8 Silva Alvarenga e Caldas Barbosa: poesia e música
 - 4.9 Pré-romantismo franco-brasileiro

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades no que tange aos conhecimentos de Literatura Brasileira e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- exposição oral;
- trabalhos orais e escritos, individuais e em grupo;
- debates;
- pesquisas;
- seminários.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de:

- testes individuais e/ou grupos;
- produção de textos;
- apresentação de trabalhos (orais e escritos);
- leitura e análise de textos;

visando aos seguintes indicadores:

- desenvolvimento das habilidades de leitura para se atingir a competência desejada no desempenho profissional;
- domínio dos conhecimentos linguísticos, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;
- capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1980.

CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos (1750-1836)**. Rio de Janeiro: Itatiaia Limitada, 1997. 1. v.

COUTINHO, Afranio. **A literatura no Brasil**. São Paulo: Nobel, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAKHTIN, Mikhail. **Questões de literatura e de estética: teoria do romance**. São Paulo: L&PM, 1990.

BOSI. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

COUTINHO, Afrânio. **Conceito de literatura brasileira**. São Paulo: Vozes, 2011.

FREIRE, Wendel. **Tecnologia e educação: as mídias na prática docente**. RJ: WAF, 2008.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

70-218 – POLÍTICA EDUCACIONAL E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
CARGA HORÁRIA: 60h N° DE CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo e análise do sistema educacional brasileiro nos seus diversos níveis e modalidades, considerando os aspectos administrativos, pedagógicos, financeiros e políticos. As políticas públicas e privadas de educação no Brasil. A educação como direito público universal.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- análise e compreensão de questões referentes à política e à organização do atual sistema educacional brasileiro, enfocando aspectos relacionados à sua lógica, viabilidade e pertinência diante da atual realidade;
- posicionamento crítico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Estado, Sociedade e Educação no Brasil
- 2 Políticas educacionais no contexto do Estado de bem-estar social e do Estado neoliberal
- 3 Transnacionalização das Políticas Educacionais
- 4 Educação como direito público universal
- 5 A educação como política pública
- 6 LDB e a Educação Básica - aspectos administrativos, didáticos e financeiros
- 7 Política Educacional em relação a financiamento, currículo, formação docente, níveis e modalidade de ensino

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades no que tange ao sistema educacional brasileiro e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- debates;
- pesquisas;
- análises;
- trabalhos individuais e em grupo;
- seminários.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de produções de trabalhos individuais e em grupo, tendo como indicadores o exposto nos objetivos e a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AZEVEDO, J. M. A. **Educação como política pública**. São Paulo: Autores Associados, 1997.
- LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira e TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização** – 7. ed. – São Paulo: Cortez, 2009. – (Coleção Docência em Formação/coordenação Antonio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta).
- OLIVEIRA, Dalila Andrade. **Política e trabalho na escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARNEIRO, M. A. **LDB fácil: leitura crítica compreensiva**, artigo a artigo. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

DEMO, Pedro. **A nova LDB: ransos e avanços**. São Paulo: Papirus, 1997.

GADOTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PLANK, David N. **Política educacional no Brasil: caminhos para a salvação pública**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SAVIANI, Dermeval. **Educação brasileira: estrutura e sistema**. São Paulo: Cortez, 1987 .

70-224 – PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM
CARGA HORÁRIA: 60h Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA

Estudo das principais teorias da aprendizagem, do conhecimento e da motivação: teorias comportamentais, cognitivista-interacionistas, cognitivas do processamento de informações e socioculturalistas: os diferentes níveis de aprendizagem. A ação educativa e a ação docente.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- identificação e compreensão das teorias da aprendizagem e suas relações com a educação;
- compreensão dos processos cognitivos e suas interrelações com as outras dimensões do aprender;
- reflexão sobre o cotidiano escolar à luz das teorias da aprendizagem;
- domínio das questões clássicas da Psicologia da Aprendizagem (motivação, retenção e transferência) sob prisma dos conceitos de práxis e aprendizagem significativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Conceituação básica do processo de ensinar e aprender
- 2 Abordagens do processo de ensinar e aprender: implicações na prática educativa
- 3 Teorias do condicionamento e sua aplicação no processo ensinar e aprender
- 4 A teoria piagetiana de construção do conhecimento
- 5 Teoria sócio-histórica de Vygotsky
- 6 Aprendizagem como processamento da informação
- 7 Múltiplas dimensões da inteligência humanas, segundo Gardner
- 8 Abordagem sociocultural (Freire), verbal significativa (Ausbel) e psicogenética (Wallon)
- 9 Psicanálise e educação
- 10 Fatores intrapessoais do processo de ensino e aprendizagem
- 11 Fatores interpessoais e socioambientais do processo de ensino e aprendizagem

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades pautadas por concepções epistemológicas contemporâneas e concretizadas por meio de exposição dialogada de temas básicos, leituras orientadas de obras e textos, seminários sobre temas específico e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de:

- leituras;
 - elaboração de resenhas;
 - trabalhos avaliativos ao longo do semestre;
- tendo como indicadores o exposto nos objetivos e a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Alvaro. **Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. 2.v.

LATAILLE, Y. de.; OLIVEIRA, M.; DANTAS, H. **Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão.** São Paulo: Summus, 1992.

POZO, J. I. **Teorias cognitivas da aprendizagem.** 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOULIN, Jean Noël; MOUCHON, Serge. **Psicologia da educação.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

GOULART, I. B. **Psicologia da educação: Fundamentos teóricos, aplicação a prática pedagógica.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

HADJI, Charles. **Ajudar os alunos a fazer a autorregulação da sua aprendizagem: por quê? como?** (visando um ensino com orientação construtivista). Pinhais: Melo, 2011.

KRAMER, Sonia. **Alfabetização, leitura e escrita: formação de professores em curso.** São Paulo: Ática, 2002.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** São Paulo: Martins Fontes, 1994.

80-190 – CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS EM LÍNGUA PORTUGUESA II
CARGA HORÁRIA: 60h **Nº DE CRÉDITOS: 04**

EMENTA

Prática de leitura compreensiva, interpretativa e crítica de gêneros textuais dos domínios discursivos instrucional, científico e jornalístico. Apropriação de princípios teórico-metodológicos da estrutura morfossintática e semântica dos períodos compostos por coordenação e subordinação. Produção, revisão e reescrita orientada de textos dos domínios descritos.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências de:

- leitura em todos os níveis (compreensão, interpretação e crítica) de textos correspondentes aos domínios discursivos instrucional, científico e jornalístico;
- apropriação de conhecimentos da estrutura morfossintática e semântica e dos períodos compostos por coordenação e subordinação;
- expressão oral e escrita;
- produção, revisão e reescrita de textos dos domínios discursivos instrucional, científico e jornalístico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Leitura, compreensão, interpretação e crítica de textos dos domínios discursivos instrucional, científico e jornalístico
- 2 A formação de enunciados complexos
 - 2.1 Mecanismos de articulação das orações no período
 - 2.1.1 A coordenação das orações
 - 2.1.2 Coordenação gramatical e semântica
 - 2.1.3 Subordinação gramatical e semântica
 - 3 A co-ocorrência de orações coordenadas
 - 3.1 A natureza da relação estabelecida
 - 3.2 A determinação de conjunções coordenativas
 - 3.3 Os diferentes tipos de relação de coordenação
 - 3.4 Os co-ordenadores e a arquitetura do texto
 - 4 A articulação de orações subordinadas adverbiais
 - 4.1 A natureza da oração adverbial
 - 4.2 A relação dialógica entre oração subordinada adverbial e sua principal
 - 4.3 Oração subordinada adverbiais e margens frasais
 - 5 A articulação de orações subordinadas substantivas
 - 5.1 A natureza da oração substantiva
 - 5.2 A relação dialógica entre oração subordinada substantiva e sua principal
 - 5.3 Oração subordinadas substantivas e margens frasais
 - 6 A articulação de orações subordinadas adjetivas
 - 6.1 A natureza da oração adjetiva
 - 6.2 A relação dialógica entre oração subordinada adjetiva e sua principal
 - 6.3 Oração subordinadas adjetivas e margens frasais
 - 7 A organização dos enunciados e a gramaticalização
 - 7.1 O processo de gramaticalização na articulação oracional
 - 7.2 A gramaticalização nas relações subordinadas em português
 - 7.3 A gramaticalização nas relações coordenadas em português
 - 8 A pontuação nos períodos compostos
 - 9 Prática da expressão verbal oral e escrita

10 Produção, revisão e reescritura de textos dos domínios discursivos instrucional, científico e jornalístico

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à funcionalidade do sistema linguístico e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- práticas de leitura e análise textual;
- análise dos aspectos específicos aos gêneros textuais que circulam socialmente;
- produção de textos orais e escritos;
- trabalhos individuais e em grupo;
- seminários temáticos e dirigidos.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de:

- leitura e análise de textos;
- produções de textos orais e escritos;
- trabalhos avaliativos ao longo do semestre;

visando aos seguintes indicadores:

- desenvolvimento das habilidades de leitura compreensiva, interpretativa e crítica para se atingir a competência desejada no desempenho profissional;
- domínio dos conhecimentos linguísticos, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;
- capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CASTILHO, Ataliba T. de. **Nova Gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.
- NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 2000.
- PERINI, Mario A. **Gramática do português brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2. ed. Ampliada e atualizada pelo novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
- CARONE, Flavia de Barros. **Subordinação e coordenação: confrontos e contrastes**. São Paulo: Ática, 1988.
- KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO Karin Siebeneicher. **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. Palmas e União da Vitória, PR: Kayganguê, 2005.
- MACAMBIRA, José Rebouças. **A estrutura morfossintática do português**. Fortaleza: Universidade do Ceará, 1994.
- PERINI, Mario A. **Sintaxe portuguesa: metodologia e funções**. São Paulo: Ática, 1994.

80-118 – SOCIOLINGUÍSTICA**CARGA HORÁRIA: 60h****Nº DE CRÉDITOS: 04****EMENTA**

A Sociolinguística: objeto, conceito. A variação linguística. O estudo dos códigos linguísticos e suas relações com aspectos socioculturais. Análise das variações linguísticas. A escola e a variação linguística.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas à:

- compreensão da relação entre linguagem e sociedade, tendo em vista o princípio e o respeito pela diversidade linguística a partir de aspectos socioeconômicos e culturais;
- conscientização sobre a heterogeneidade do português brasileiro, considerando o combate aos preconceitos relativos ao uso da língua;
- introdução à pesquisa sociolinguística.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 Definição do campo da Sociolinguística

1.1 Linguística – Sociolinguística – objeto, conceito, evolução histórica, epistemológica, interdisciplinaridade

1.2 Definição do campo da Sociolinguística

2 Teorias sociolinguísticas atuais

2.1 Concepções de sociolinguistas

2.2 Teorias – Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha e Brasil

3 Variações linguísticas

3.1 Sociolinguística e o fenômeno da diversidade de um grupo social

3.2 Comportamento linguístico – elementos condicionantes: função, status, aquisição, estabilidade, gramática, fonética, léxico

3.3 Variações extralinguísticas: geográficas, sociológicas, contextuais

3.4 Variedades sincrônicas (diatópicas) e socioculturais (diastráticas)

4 Análise das variantes linguísticas

4.1 Variantes devidas ao falante

4.2 Dialeto sociais: culto, comum, popular

4.3 Variantes devidas à situação: níveis de fala ou registros: formal, comum, coloquial

5 Códigos linguísticos

5.1 Códigos linguísticos (Bernstein): código elaborado e código restrito - definições e características

5.2 Códigos linguísticos e classes sociais, contemplando, inclusive, a Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, do CNE/MEC

5.3 Códigos linguísticos e família

5.4 Códigos linguísticos e êxito escolar

6 A escola e a variação linguística

6.1 Linguagem e escola: perspectiva social

6.2 A escola e o ensino de língua na variante linguística

6.3 Ensino “bidialetal”: língua padrão VS variante coloquial

7 Sociolinguística aplicada ao ensino de língua

7.1 Português popular: a linguagem das ruas (escrita e falada)

7.2 Português popular: linguagem grupal/microlínguas

7.3 Níveis sociolinguísticos e linguagem pictográfica (quadrinhos, desenhos, ...)

7.4 A linguagem dos meios de comunicação de massa – falados (TV, rádio, propaganda)

7.5 A linguagem dos meios de comunicação de massa – impressos (jornal, humor)

7.6 A linguagem da música nos seus diversos estilos

7.7 A linguagem dos meios de comunicação midiática (Informática, Internet, Correio Eletrônico, entre outros)

7.8 A cultura de rua: a linguagem das manifestações populares

8 A pesquisa sociolinguística

8.1 Heterogeneidade linguística – um apelo à pesquisa

9 Seminários aplicados à sociolinguística

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à expansão do uso e formas da língua oral e escrita e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas teóricas, com recursos audiovisuais, apresentação de conteúdos e debates.
- prática de leitura e análise de textos que contemplem as variantes linguísticas;
- pesquisa sociolinguística: trabalhos individuais e em grupo com entrevistas que envolvam análise das variações linguísticas da comunidade regional;
- seminários de apresentação da pesquisa.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação, que compreende atividades diversas associadas ao aproveitamento e participação do aluno em sala de aula, será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de:

- verificações ao longo do semestre;
 - trabalhos envolvendo o conteúdo desenvolvido;
 - provas escritas;
 - seminário de apresentação da pesquisa;
- visando aos seguintes indicadores:
- desenvolvimento das habilidades de leitura para se atingir a competência desejada no desempenho profissional;
 - domínio dos conhecimentos, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;
 - capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGNO, Marcos. **A língua de Eulália**: novela sociolinguística. 15. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

BAGNO, Marcos (Org. [et. al.]). **Linguística da norma**. São Paulo: Loyola, 2002.

PRETI, Dino. **Sociolinguística**: os níveis de fala. 9. ed. São Paulo: EDUSP, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, Marcos. **Gramática pedagógica do Português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2011.

CASTILHO, Ataliba T. **A língua falada no ensino de português**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2002.

MOLLICA, Cecília, BRAGA, Maria Luiza (orgs.). **Introdução à sociolinguística**: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2003.

SOARES, Magda. **Linguagem e escola**: uma perspectiva social. 17. ed. São Paulo: Ática, 2002.

TARALLO, Fernando. **A pesquisa sociolinguística**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2004.

72-378 – METODOLOGIA DA PESQUISA
CARGA HORÁRIA: 30h Nº DE CRÉDITOS: 02

EMENTA

O método científico e a prática da pesquisa. Função social da pesquisa. Tipos e características da pesquisa. Instrumentalização metodológica. Projeto de pesquisa. Relatório de pesquisa.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- compreensão do significado de pesquisa científica;
- conhecimento e utilização dos principais tipos de pesquisa;
- elaboração do projeto de pesquisa, aplicação e produção de relatório;
- conhecimento e utilização de normas técnicas para trabalhos científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 O método científico e a prática da pesquisa

1.1 Ciência e suas características

1.2 O método científico

2 A função social da pesquisa na Universidade

3 Tipos e características da pesquisa

3.1 A pesquisa científica

3.2 Tipos de pesquisa e suas características: pesquisa bibliográfica, documental, experimental, pesquisa-ação, de levantamento. Pesquisa participante, estudo de caso

4 Instrumentalização metodológica

4.1 A pesquisa bibliográfica e seu planejamento (o projeto de pesquisa em letras)

4.2 O relatório de pesquisa

4.3 Normas para elaboração de documentos científicos de acordo com as normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas: monografias, trabalhos acadêmicos, relatórios, publicações periódicas, *curriculum vitae*, referências bibliográficas, tabelas, gráficos, citações, redação e editoração

4.4 Apresentação dos trabalhos: aspectos exteriores

5 A pesquisa como ato cotidiano no Curso de Letras

5.1 Trabalho prático de pesquisa

5.2 Elaboração de projeto de pesquisa

5.3 Execução: coleta e análise de dados

5.4 Redação e apresentação do relatório de pesquisa

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à funcionalidade da pesquisa científica e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas teóricas, expositivas e dialogadas;
- práticas de leitura;
- trabalhos individuais e em grupo;
- debates;
- entrevistas;
- pesquisas;
- seminários.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AValiação

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de:

- leituras;

- produções de trabalhos acadêmico-científicos: resumos, fichamentos, monografias, resenhas, paráfrases;

tendo como indicadores o exposto nos objetivos e a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na escola: o que é e como se faz**. 9. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, Lília da Rocha et al. **Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 1992.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico**. Explicitação das normas da ABNT. 12. ed. Porto Alegre: Dáctilo-plis, 2003.

LOUREIRO, A. B. S. & CAMPOS, S. H. **Guia para elaboração e apresentação de trabalhos científicos**. 3. ed. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2000.

MARCONI, M. de A. e LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

80-257 – PRÁTICA DE ENSINO II - PORTUGUÊS**CARGA HORÁRIA: 30h****Nº DE CRÉDITOS: 02****EMENTA**

Articulação de fundamentos teóricos, focalizando gêneros textuais e formação de leitores em conformidade com os Parâmetros Curriculares Nacionais e as Diretrizes Curriculares do RS.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- percepção e articulação entre teoria e prática;
- elaboração de instrumento, tendo em vista o conhecimento de proposta metodológica, tendo em vista a formação de leitores.

CONTEÚDO

- 1 Gêneros textuais: funcionalidade e ensino
- 2 Estudo dos Parâmetros Curriculares Nacionais
- 3 Estudo das Diretrizes Curriculares do RS
- 4 Teorias de leitura

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à articulação entre teoria e prática e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- leitura e discussões teóricas;
- elaboração de proposta metodológica;
- aplicação da proposta elaborada;
- socialização;
- relatório final.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, pautada em:

- elaboração e execução do projeto;
- empenho do aluno pelo estudo;
- relatório final;
- apresentação da prática em seminário;

visando aos seguintes indicadores:

- domínio dos conhecimentos linguísticos, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;
- capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto: **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. 3. ed. Brasília: A Secretaria, 2001.

DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs). **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. **Referenciais Curriculares Nacionais do Estado do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: SE/DP, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CABRAL, Loni Grimm. **Linguística e ensino**: reflexões para a prática pedagógica da língua materna. Florianópolis: Insular, 1998.

ILARI, Rodolfo. **A Linguística e o ensino da língua portuguesa**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

SAYEG, João Hilton. **O texto**: movimentos de leitura, táticas de produção, critérios de avaliação. 3. ed. São Paulo: Selinunte, 1990.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

XAVIER, Maria Luísa M.; DALLA ZEN, Maria Isabel H. **Ensino da língua materna**: para além da tradição. Porto Alegre: mediação, 1998. (Caderno da Educação Básica, v. 3).

4º SEMESTRE

72-115 – DIDÁTICA I

CARGA HORÁRIA: 60h **Nº DE CRÉDITOS: 04**

EMENTA

Estudo das tendências pedagógicas e epistemológicas do fazer docente, formação do professor e suas relações com a concepção metodológica da ação docente, planejamento e avaliação da prática pedagógica.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- reflexão sobre a contribuição histórica da didática na formação de professores;
- construção de referências teórico-metodológicas que fundamentem o ato pedagógico em seu fazer cotidiano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Didática e formação do professor : relações históricas
- 2 Formação do professor
- 3 Tendências pedagógicas e epistemológicas do fazer docente
- 4 Didática e metodologia da ação docente
- 5 Planejamento da prática educativa: planejamento de aula e projetos educativos
- 6 Avaliação da prática educativa

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à formação crítico-reflexiva do educador, confrontando teoria e prática e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Neste aspecto, destaca-se a necessidade de um trabalho embasado na inserção histórico-social do educador no contexto onde a prática se concretiza. Para tanto, vários recursos serão utilizados no decorrer das aulas, como:

- leituras individuais e em grupo;
- pesquisas com professores, alunos e demais integrantes das comunidades educativas;
- pesquisas bibliográficas;
- seminários;
- leituras dirigidas;
- apresentações de trabalhos;
- produção textual entre outros.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AValiação

A avaliação consistirá num processo permanente de reflexão acerca das competências e habilidades necessárias ao desenvolvimento do ato pedagógico e será feita de forma contínua sob um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, pautada em:

- trabalhos individuais e em grupo;
 - planejamentos;
 - exposições em seminários;
- visando aos indicadores expressos nos objetivos e à capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.
- PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Didática e formação de professores**: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Profissão docente**: novos sentidos novas perspectivas. Campinas, SP: Papyrus, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FAZENDA, Ivani (org). **Práticas interdisciplinares na escola**. São Paulo: Cortez, 1997.
- LIBÂNEO, Jose Carlos. **Democratização da escola pública**: a pedagogia crítico social dos conteúdos. 13. ed. São Paulo: Loyola, 1995.
- NOVOA, Antonio. **Vida de professores**. 2. ed. Portugal: Porto, 1995.
- SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico crítica** - primeiras aproximações. 7. ed. Campinas,SP: Autores Associados, 2002.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Aula**: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas, SP: Papyrus, 2008

80-197 – ESTUDOS DA LITERATURA BRASILEIRA II

CARGA HORÁRIA: 60h

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA

Literatura e história. Literatura, nação, nacionalismo, nacionalidade. Independência política e autonomia literária. Romantismo e origens da crítica romântica no Brasil. Revistas, periódicos, manifestos. Estética romântica. Romantismo, poesia e identidade nacional. Prosa de ficção urbana e prosa de ficção regionalista. Realismo, Naturalismo e realidade nacional. Poéticas e estéticas da Modernidade oitocentista brasileira: Parnasianismo e Simbolismo.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- sistematização do estudo da narrativa brasileira do século XIX, estabelecendo correlações histórico-literárias com a sociedade, a cultura e as demais expressões artísticas (artes visuais, música, teatro, arquitetura, escultura, cinema, entre outras linguagens);
- análise de textos literários brasileiros dos gêneros poéticos e narrativos;
- desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo sobre as relações entre literatura e sociedade;
- domínio de métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino;
- fortalecimento da articulação entre teoria e prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão, as quais poderão ser incluídas como parte da carga horária.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Romantismo: relações entre literatura e história nacional, contemplando, inclusive, história e cultura afro-brasileira e indígena, conforme Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008 do CNE/MEC

1.1 Literatura, nação, nacionalismo, nacionalidade

2 Romantismo e invenção da identidade nacional

2.1 Origens da crítica romântica no Brasil

2.1.1 Formação do cânone literário nacional

2.1.2 Revistas, periódicos, manifestos, antologias

3 Consolidação do sistema literário: Gonçalves Dias

3.1 Lirismo, indianismo, nacionalismo

4 Álvares de Azevedo e Casimiro de Abreu: byronismo e nacionalidade

5 Castro Alves: lírica, oratória e realidade social

6 Prosa de ficção: urbana e regionalista

6.1 Folhetim, romance e nacionalismo

6.2 José de Alencar: urbano, histórico, regionalista

6.3 Machado de Assis: urbano, ficção e instinto de nacionalidade

6.4 Aluísio Azevedo: urbano, ficção e sociedade

6.5 Franklin Távora: regionalismo como programa estético-literário

7 Sousândrade: uma poética da modernidade

8 Parnasianismo: uma estética moderna da forma?

8.1 Teófilo Dias, Olavo Bilac, Alberto de Oliveira, Raimundo Correia, Vicente de Carvalho

9 Simbolismo: ritmo, modernidade, subjetividade

9.1 Cruz e Sousa, Alphonsus de Guimaraens

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades relativas aos estudos literários e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- seminários;

- resumos;
- resenhas;
- trabalhos orais e escritos (individuais e em grupo);
- planejamento de aulas para o ensino básico;
- debates;
- pesquisas.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, pautada em:

- testes individuais e/ou grupos;
 - produção de textos;
 - apresentação de trabalhos (orais e escritos);
- tendo como indicadores os objetivos elencados acima, bem como os descritos a seguir:
- domínio dos conhecimentos literários, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;
 - capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1980.
- CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.
- SODRÉ, Nelson Werneck. **História da Literatura Brasileira**. São Paulo: Bertrand Brasil, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARBOSA, Rogério Andrade. **Histórias africanas para contar e recontar**. São Paulo: Brasil, 2001.
- CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos**. Rio de Janeiro: Itatiaia Limitada, 1997. v. 2.
- FISCHER, Luís Augusto. **Parnasianismo brasileiro**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.
- JOBIM, José Luís (org.). **Introdução ao Romantismo**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1999.
- SCHWARZ, Roberto. **Um mestre na periferia do capitalismo**. São Paulo: Duas Cidades, 1990.

80-200 – ESTUDOS DA LITERATURA PORTUGUESA I
CARGA HORÁRIA: 60h **Nº DE CRÉDITOS: 04**

EMENTA

Portugal e a poesia. Estudo diacrônico e linhas mestras da literatura portuguesa: subjetivismo, messianismo, saudosismo e nacionalismo. Principais obras líricas e do teatro português: dos primórdios aos contemporâneos.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- gosto pela leitura literária em geral e, em particular, pelos autores literários portugueses, inseridos nos respectivos movimentos culturais e correntes literárias portuguesas selecionadas para estudos, através da realização de experiências pessoais de leitura, análise e debate;
- reconhecimento dos períodos estéticos da História da Literatura Portuguesa, relacionando-os com seus grandes autores, bem como com os principais movimentos sociais, culturais, artísticos, políticos, etc.
- integração dos autores estudados nas respectivas correntes literárias e nas respectivas linhas temáticas, estéticas e ideológicas da literatura portuguesa, quando for o caso;
- domínio de métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1 Portugal e a poesia: considerações históricas e artísticas
- 1.1 Origens do lirismo peninsular: as cantigas medievais
- 2 O teatro português: considerações históricas e artísticas, contemplando, inclusive, a questão dos Direitos Humanos prevista na Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012 do CNE/MEC
- 3 Classicismo: considerações históricas e artísticas
- 4 Pré-romantismo: Manuel Maria Barbosa Du Bocage
- 5 Romantismo: significação histórica e política
- 6 A questão Coimbrã: Romantismo *versus* Realismo
- 7 Simbolismo e Saudosismo
- 8 Século XX: as grandes expressões modernas e contemporâneas

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades relativas aos estudos literários e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- exposição oral;
- seminários;
- resumos;
- resenhas;
- trabalhos orais e escritos (individuais e em grupo);
- planejamento de aulas para o ensino básico;
- debates;
- pesquisas.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, pautada em:

- testes individuais e/ou grupos;

- produção de textos;
- apresentação de trabalhos (orais e escritos);
tendo como indicadores os objetivos elencados acima, bem como os descritos a seguir:
- domínio dos conhecimentos literários, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;
- capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOTLIB, Nadia Battella (org). **O fim visual do século XX:** e outros textos críticos, São Paulo: EDUSP, 1993.

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa através dos textos.** 22. ed. São Paulo: Cultrix, 1981.

REIS, Carlos; PIRES, M. da Natividade. **História crítica da literatura portuguesa:** o Romantismo. Lisboa/São Paulo: Verbo, 1993 (capítulos 1, 2, 3,4).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABDALA JUNIOR, Benjamin; PASCHOALIN, Maria Aparecida. **História social da literatura portuguesa.** São Paulo: Ática, 1982

BRASIL, Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos.** Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação: 2003.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cocha. **Panorama da literatura portuguesa.** 2. ed. São Paulo: Atual, 1997.

SARAIVA, Antonio José. **Iniciação à literatura portuguesa.** São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

VIEIRA, Yara Frateschi. **Poesia medieval - Literatura Portuguesa.** São Paulo. Global, 1987. (edição única)

80-191 – CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS EM LÍNGUA PORTUGUESA III
CARGA HORÁRIA: 60h **Nº DE CRÉDITOS: 04**

EMENTA

Prática de leitura compreensiva, interpretativa e crítica de gêneros textuais dos domínios discursivos instrucional, jornalístico e da saúde. Análise morfológica, sintático-semântica e pragmática dos constituintes da oração: termos essenciais, integrantes e acessórios. Produção, revisão e reescritura orientada dos textos dos domínios descritos.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- leitura em todos os níveis (compreensão, interpretação e crítica) de textos correspondentes aos domínios discursivos instrucional, jornalístico e da saúde;
- apropriação de conhecimentos da estrutura morfossintática e semântico-pragmática e dos períodos simples;
- expressão oral e escrita;
- produção, revisão e reescritura de textos dos domínios discursivos descritos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Leitura, compreensão, interpretação e crítica de textos dos domínios discursivos instrucional, jornalístico e da saúde
- 2 Sintaxe da língua escrita e sintaxe da língua falada
- 3 Constituintes oracionais
 - 3.1 Sintagma nominal
 - 3.2 Sintagma verbal
 - 3.3 Sintagma preposicional
 - 3.4 Sintagma adjetival
- 4 Gramática e texto: marcas linguísticas presentes nos diferentes gêneros textuais dos domínios discursivos instrucional, jornalístico e da saúde
 - 4.1 Termos da oração
 - 4.1.1 Sujeito
 - 4.1.2 Predicado
 - 4.2 Termos da oração relacionados ao verbo
 - 4.2.1 Objeto direto
 - 4.2.2 Objeto indireto
 - 4.2.3 Agente da passiva
 - 4.2.4 Adjunto adverbial
 - 4.3 Termos da oração relacionados ao nome
 - 4.3.1 Adjunto adnominal
 - 4.3.2 Predicativo do sujeito
 - 4.3.3 Predicativo do objeto
 - 4.3.4 Complemento nominal
 - 4.3.5 Aposto
 - 4.3.6 Vocativo
 - 5 A pontuação na oração
 - 6 Relações predicado – argumento
 - 7 Aspectos micro e macroestruturais da língua
 - 8 Produção, revisão e reescritura de textos dos domínios discursivos instrucional, jornalístico e da saúde

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à funcionalidade do sistema linguístico e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- práticas de leitura e análise textual;
- análise dos aspectos específicos aos gêneros textuais que circulam socialmente;
- produção de textos orais e escritos;
- trabalhos individuais e em grupo;
- seminários temáticos e dirigidos.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de:

- leitura e análise de textos;
 - produções de textos orais e escritos;
 - trabalhos avaliativos ao longo do semestre;
- visando aos seguintes indicadores:
- desenvolvimento das habilidades de leitura compreensiva, interpretativa e crítica para se atingir a competência desejada no desempenho profissional;
 - domínio dos conhecimentos linguísticos, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;
 - capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2. ed. ampliada e atualizada pelo novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

CASTILHO, Ataliba T. de. **Gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.

MACAMBIRA, José Rebouças. **A estrutura morfossintática do português**. Fortaleza: Universidade do Ceará, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEREDO, José Carlos de. **Iniciação à sintaxe do português**. 8. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

CARONE, Flávia de Barros. **Morfossintaxe**. São Paulo: Ática, 1986.

CASTILHO, Ataliba T. de.; ELIAS, Vanda Maria. **Pequena gramática do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2012.

CUNHA, Celso Ferreira da; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Ensino de línguas e vivência da linguagem: temas em confronto**. São Paulo: Contexto, 2010.

80-119 – PSICOLINGUÍSTICA**CARGA HORÁRIA: 60h****Nº DE CRÉDITOS: 04****EMENTA**

Aprendizagem e ensino de língua: enfoque psicolinguístico. O processo de aquisição da linguagem - língua materna e segunda língua: teorias e etapas. Aquisição de linguagem e alfabetização: aquisição do sistema fonético, sintático, morfológico, aquisição do léxico. Processo físico e mental na aquisição de leitura e da escrita. Distúrbios na aquisição da linguagem.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- percepção e compreensão do processo de aquisição e de desenvolvimento da linguagem e da aprendizagem e ensino em língua materna e em segunda(s) língua(s) a partir do desenvolvimento de pressupostos teóricos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1 Psicolinguística – origem, âmbito, conteúdo, tarefas
- 2 Aprendizagem e ensino de língua: enfoque psicolinguístico
 - 2.1 O ensino de língua como situação de comunicação
 - 2.2 Fatores de aprendizagem
 - 2.3 Mecanismos básicos da aprendizagem linguística
- 3 O processo de aquisição da linguagem: língua materna e segunda língua
 - 3.1 Teorias do processo de aquisição da linguagem
 - 3.2 Diversidade dos processos, estratégias de compreensão, imitação, repetição, produção
- 4 Teorias de aquisição
 - 4.1 Behaviorismo, reforço, inatismo (Chomski/Lenneberg)
 - 4.2 Cognitivismo (Slobin/Vigotsky, Bever)
 - 4.3 Competência linguística (Bloom)
 - 4.4 Construtivismo (Piaget). Psicogênese da Língua Escrita (E. Ferreiro)
 - 4.5 Teorias atuais: Teoria das Inteligências múltiplas (Gardner), Inteligência Emocional (Golleman)
- 5 Etapas do Processo de aquisição da linguagem
 - 5.1 Fase pré-linguística
 - 5.2 Fase linguística propriamente dita
 - 5.3 Consciência metalinguística
- 6 Aquisição da linguagem e alfabetização
 - 6.1 Aquisição do sistema fonético
 - 6.2 Aquisição do léxico
 - 6.3 Aquisições morfológicas
 - 6.4 Aquisições sintáticas
 - 6.5 Correspondências biunívocas e não biunívocas entre sons e letras
 - 6.6 Variação dialetal e arbitrariedades nas relações entre sons e letras
- 7 Processos físico e mental na aquisição da leitura e da escrita
 - 7.1 A concepção da escrita pela criança
 - 7.2 Forma e organização do texto oral e escrito
 - 7.3 A concepção da leitura pela criança
 - 7.4 Processo de assimilação das estruturas gramaticais
- 8 Ensino de Segunda Língua
 - 8.1 Competência comunicativa (gramatical, sociolinguística, discursiva, estratégica)
 - 8.2 Competência comunicativa no ensino e avaliação de LE
- 9 Distúrbios da linguagem
 - 9.1 Distúrbios simples na aquisição da linguagem oral

9.2 Distúrbios simples na aquisição da linguagem escrita

9.3 Reeducação

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à expansão do uso e formas da língua oral e escrita e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC:

- aulas expositivas;
- aulas dialogadas;
- prática de leitura e análise textual;
- trabalhos individuais e em grupo;
- pesquisa teórica e prática;
- seminário final da disciplina.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, pautada em:

- trabalhos envolvendo o conteúdo desenvolvido;
- participação efetiva em sala de aula;
- provas escritas;
- trabalhos orais;
- seminários de pesquisa;
- painéis de apresentação;
- testes individuais e/ou grupos;

tendo como indicadores os objetivos elencados acima, bem como os descritos a seguir:

- domínio dos conhecimentos, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;
- capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e linguística**. 10. ed. São Paulo: Scipione, 2000.
- DEL RÉ, Alessandra (org). **Aquisição da linguagem: uma abordagem psicolinguística**. São Paulo: Contexto, 2006.
- LEMLE, Miriam. **Guia teórico do alfabetizador**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRAGGIO, Sílvia Bigonjal. **Leitura e alfabetização: da concepção mecanicista à sociopsicolinguística**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.
- FERREIRO, Emília. **Com todas as letras**. Trad. M. L. da Cunha Lopes. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- KATO, Mary. **No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística**. São Paulo: Ática. Série fundamentos. 2004.
- SLAMA-CAZACU, Tatiana. **Psicolinguística aplicada ao ensino de língua**. Trad. Leonor S. Cabral. São Paulo: Pioneira, 1989.
- TEBEROSKY, Ana. **Psicopedagogia da linguagem escrita**. 9. ed. Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

73-227 – SOCIOLOGIA
CARGA HORÁRIA: 30h

Nº DE CRÉDITOS: 02

EMENTA

Estuda os principais conceitos de modo amplo e geral numa perspectiva sociológica de análise do espaço sociocultural, organização e estrutura de classes na sociedade, bem como suas principais instituições.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- estudo teórico, crítico e metodológico de categorias e conceitos sociológicos básicos;
- estudo das principais teorias sociológicas à luz de sociólogos clássicos;
- análise da origem, organização e transformações da sociedade a partir da organização e da distribuição dos produtos do trabalho e da cultura;
- compreensão da existência de classes sociais no capitalismo à luz da distribuição dos bens produzidos pelo trabalho e das relações de poder;
- identificação dos movimentos sociais como alternativas de mudanças e transformações sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Introdução

1.1 A Sociologia como ciência

2 O pensamento sociológico

2.1 Sociólogos clássicos: Comte, Durkheim, Weber, Marx

2.2 O pensamento sociológico brasileiro

3 A origem e a organização das sociedades

3.1 Origem das sociedades

3.2 Organização das sociedades

3.3 A organização do trabalho e a produção cultural

3.4 A distribuição dos produtos do trabalho e da cultura

4 Estrutura da sociedade: noções gerais

4.1 Instituições sociais e/ou aparelhos ideológicos do Estado

4.2 Classes sociais: origem, conceito, luta de classes na sociedade capitalista e estrutura de classes no Brasil

4.3 Mudança Social

4.4 Movimentos sociais no Brasil

4.5 Educação em Direitos Humanos

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades relativas à área da Sociologia e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivas;
- socialização de leituras e pesquisas bibliográficas em seminários;
- problematização de textos, de conceitos e de teorias;
- exposição argumentativa em debates de temas pertinentes e significativos.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, a partir de um processo em que se evidencie a compreensão e o desenvolvimento de conhecimentos e da reflexão crítica, manifestados por meio de:

- socialização de leituras;
- participação de discussões e debates;
- provas;
- elaborações textuais;

tendo como indicadores os objetivos elencados e a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, Anna Maria de Dias, Edmundo. **Introdução ao pensamento sociológico**. 9. ed. Rio de Janeiro: Eldorado, 1985.

DEMO, Pedro. **Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

TOMAZI, Nelson Dacio (coord). **Iniciação à sociologia**. São Paulo: Atual, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. BARROS, Herbert Borges Paes de; AMBROS, Simone. COMITÊ NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS (coord.). **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.

CANDAU, Vera Maria; SAAVEDRA, Anita (coord.). **Somos tod@s iguais?: escola, discriminação e educação em direitos humanos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 1994.

SINGER, Paul. **O capitalismo: sua evolução, sua lógica, sua dinâmica**. 15. ed. São Paulo: Moderna, 1997.

SOUZA, Herbert Jose de. **Como se faz análise de conjuntura**. 20. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

80-258 – PRÁTICA DE ENSINO III - PORTUGUÊS

CARGA HORÁRIA: 30h

Nº DE CRÉDITOS: 02

EMENTA

Leituras orientadas em Literaturas Portuguesa e Brasileira para a formação de leitores: diálogo entre os sujeitos históricos e o texto. Leitura e análise de fundamentos literários e aplicação de sondagem-diagnóstica sobre a realidade da leitura em escolas de Educação Básica.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- concepção de teoria literária, gêneros literários e escolas literárias;
- elaboração de instrumento, tendo em vista o conhecimento da realidade no processo de formação de leitores através do ensino de literatura;
- aplicação de instrumento;
- análise do diagnóstico.

CONTEÚDO

- 1 Teoria literária: concepção e estratégias
- 2 Gêneros literários
- 3 Escolas literárias X estética da recepção

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à funcionalidade da Prática de Ensino e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- estudo teórico acerca da literatura e suas implicações na formação de leitores;
- visitação às escolas de Educação Básica para conhecimento da realidade;
- elaboração de instrumento de diagnóstico;
- elaboração e socialização do projeto;
- elaboração de relatório.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, pautada em:

- concepções epistemológicas;
 - leituras orientadas;
 - elaboração de diagnóstico;
 - projeto;
 - relatório;
 - seminários de socialização das leituras feitas;
 - elaboração de propostas para o Ensino Fundamental e Médio;
- visando aos seguintes indicadores:
- domínio dos conhecimentos linguísticos, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;
 - capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAKHTIN, M. M. (Mikhail Mikhailovich); PEREIRA, Maria Ermantina Galvão G. (trad.). **Estética da criação verbal**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BERGEZ, Daniel e outros. **Métodos críticos para a análise literária**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BORDINI, Maria da Glória; AGUIAR, Vera Teixeira de. **Literatura: a formação do leitor - alternativas metodológicas**. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Linguagens, códigos e suas tecnologias: arte, educação física, língua estrangeira, língua portuguesa, literatura**. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

COMPAGNON, Antoine, **O demônio da teoria**. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

MELLO, Cristina. **O ensino da literatura e a problemática dos gêneros**. Coimbra: Almedina, 1998.

REIS, Carlos. **O conhecimento da literatura**. Coimbra: Almedina, 2008.

ZILBERMAN, Regina. **A leitura e o ensino da literatura**. São Paulo: Contexto, 1988.

5º SEMESTRE

80-201 – ESTUDOS DA LITERATURA PORTUGUESA II

CARGA HORÁRIA: 60h

Nº DE CRÉDITOS: 04

EMENTA

Portugal e a narrativa. Estudo diacrônico e linhas mestras da narrativa portuguesa: subjetivismo, messianismo, saudosismo e nacionalismo. Época contemporânea e suas tendências. Principais escritores: o romance, a novela e o conto português. Considerações sobre literatura e ensino.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- gosto pela leitura literária, em geral e, em particular, pelos autores literários portugueses, inseridos nos respectivos movimentos culturais e correntes literárias portuguesas selecionadas para estudos, através da realização de experiências pessoais de leitura, análise e debate;
- reconhecimento dos períodos estéticos da História da Literatura Portuguesa, relacionando-os com seus grandes autores, bem como com os principais movimentos sociais, culturais, artísticos, políticos, etc. Integrar os autores estudados nas respectivas correntes literárias e nas respectivas linhas temáticas, estéticas e ideológicas da literatura portuguesa, quando for o caso;
- domínio de métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Retomada de conteúdo: gêneros de composição em prosa

1.2 Gênero narrativo e cultura portuguesa

2 Romantismo: significação histórica e política

2.1 O subjetivismo e o nacionalismo no Romantismo, através de seus principais autores

3 A questão Coimbrã: Romantismo *versus* Realismo

4 Século XX: as grandes expressões modernas e tendências contemporâneas, contemplando, inclusive, a questão relativa aos Direitos Humanos, conforme Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012, do CNE/MEC

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades relativas aos estudos literários e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- exposição oral;
- seminários;
- resumos;
- resenhas;
- trabalhos orais e escritos (individuais e em grupo);
- planejamento de aulas para o ensino básico;
- debates;
- pesquisas.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AValiação

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, pautada em:

- testes individuais e/ou grupos;

- produção de textos;
- apresentação de trabalhos (orais e escritos);
tendo como indicadores os objetivos expressos, bem como:
- domínio dos conhecimentos linguísticos, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;
- capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABDALA JUNIOR, Benjamin; PASCHOALIN, Maria Aparecida. **História social da literatura portuguesa**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1985.

LUCAS, Fábio. **Fontes literárias portuguesas**. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1991.

SARAIVA, Antonio José; LOPES, Oscar. **História da literatura portuguesa**. Porto: Porto, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANDAU, Vera Maria; SACAVINO, Susana (orgs). **Educar em direitos humanos: construir democracia**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cocha. **Panorama da literatura portuguesa**. 2. ed. São Paulo: Atual, 1997.

GOMES, Álvaro Cardoso. **A voz itinerante**. São Paulo: EDUSP, 1993.

MOISÉS, Massaud. **Fernando Pessoa: o espelho e a esfinge**. 2. ed., rev. e aum. São Paulo: Cultrix, 1998.

SARAIVA, Antonio José. **Iniciação à literatura portuguesa**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001

80-198 – ESTUDOS DE LITERATURA BRASILEIRA III
CARGA HORÁRIA: 60h **Nº DE CRÉDITOS: 04**

EMENTA

Antecedentes históricos e literários da Semana de Arte Moderna: fatos políticos, sociais, econômicos e literários determinantes. Estudos da lírica e da prosa modernas. As vanguardas europeias. A Semana de Arte Moderna e sua repercussão. Projeto estético e ideológico do Modernismo brasileiro. Modernismo e Modernidade: a Geração de 22, a Geração de 30, a Geração de 45. Introdução à literatura pós-moderna brasileira.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- reconhecimento da literatura brasileira como forma de expressão da realidade sociocultural e da identidade nacionais;
- estudo da narrativa brasileira do século XX, estabelecendo correlações histórico-literárias com a sociedade;
- análise de textos literários brasileiros dos gêneros poéticos e narrativos;
- pensamento crítico e reflexivo sobre as relações entre literatura e sociedade;
- domínio de métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 A modernidade e o modernismo: história, literatura e sociedade na cultura brasileira do primeiro quartel do século
- 2 Causas e origens estéticas e históricas do Modernismo no Brasil
 - 2.1 Pré-Modernismo ou Modernidade? Abordagens estéticas e sócio-históricas.
- 3 A Semana de Arte-Moderna: o projeto estético e ideológico do Modernismo brasileiro
 - 3.1 Expansão do Modernismo no Brasil: a fase iconoclástica e a fase construtiva
 - 3.2 O legado estético e ideológico do Modernismo na cultura brasileira
- 4 Percurso poético brasileiro: periodização da lírica e da narrativa modernista
- 5 O Modernismo e Modernização: literatura e cultura no Brasil
- 6 Trajetória da lírica modernista na primeira metade do século XX
 - 6.1 Os manifestos poéticos: ruptura e integração
 - 6.2 A poética explícita de 22
 - 6.3 A poética implícita de 30
 - 6.4 A poética social de 45
- 7 Literatura e sociedade na prosa de ficção modernista
 - 7.1 Narrativas curtas: contos e crônicas
 - 7.2 A prosa regionalista
 - 7.3 A prosa urbana
 - 7.4 A prosa intimista
- 8 Avaliação do legado modernista

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades relativas aos estudos literários e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- exposição oral;
- seminários;
- resumos;
- resenhas;
- trabalhos orais e escritos (individuais e em grupo);

- planejamento de aulas para o ensino básico;
- debates;
- pesquisas;
- socialização de trabalhos elaborados.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, por meio de:

- testes individuais e/ou grupos;
- produção de textos;
- apresentação de trabalhos (orais e escritos);

visando, principalmente, à competência referente ao domínio dos conteúdos, aos seus significados em diferentes contextos e a articulação interdisciplinar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ÁVILA, Affonso et al. **O modernismo**. São Paulo: Perspectiva, 1975.

CASTELLO, José Aderaldo. **A literatura brasileira: origens e unidade (1500-1960)**. São Paulo: EDUSP, 2004. v. 2.

TELES, Gilberto M. **Vanguarda européia e modernismo brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 1972.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRITO, Mário da Silva. **História do modernismo brasileiro: Antecedentes da Semana de Arte Moderna**. 6. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1980.

_____. **Cultura brasileira: temas e situações**. São Paulo: Ática, 1999.

GALVÃO, Walnice Nogueira (Sel.). **Modernismo**. São Paulo: Global, 2008.

SILVA, Anazildo V. da. **A lírica brasileira no século XX**. São Paulo: Vertente, 1998.

80-192 – CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS EM LÍNGUA PORTUGUESA IV
CARGA HORÁRIA: 60h **Nº DE CRÉDITOS: 04****EMENTA**

Prática de leitura compreensiva, interpretativa e crítica de gêneros textuais dos domínios discursivos comercial, publicitário e científico. Categoria do nome e categoria do verbo. Fundamentos para a análise mórfica. Produção, revisão e reescritura orientada de textos dos domínios descritos.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- leitura em todos os níveis (compreensão, interpretação e crítica) de textos correspondentes aos domínios discursivos comercial, publicitário e científico;
- aprimoramento de conhecimentos relativos às categorias do nome e do verbo;
- apropriação de fundamentos relativos à análise mórfica;
- expressão oral e escrita;
- produção, revisão e reescritura de textos dos domínios discursivos descritos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Leitura, compreensão, interpretação e crítica de textos dos domínios discursivos comercial, publicitário e científico

2 Forma, função e sentido

3 Vocábulo

3.1 Forma livre

3.2 Forma presa

3.3 Forma dependente

4 Morfema

4.1 Morfema e morfe

4.2 Morfema zero

4.3 Morfema supra-segmental

4.4 Alomorfia

4.5 Comutação e segmentação

5 Estrutura nominal

5.1 Constituição mórfica do nome

5.2 Formação de palavras

5.3 Derivação – flexão e grau

5.3.1 Derivação e flexão

5.3.2 O grau

5.4 O gênero

5.4.1 O significado do gênero

5.4.2 A determinação do gênero

5.4.3 A descrição do gênero

5.5 O número

5.5.1 O significado do número

5.5.2 A determinação do número

5.5.3 A descrição do número

6 Estrutura verbal

6.1 Verbos regulares

6.1.1 As três conjugações

6.1.2 Análise dos elementos estruturais

6.1.2.1 Radical

6.1.2.2 Vogal temática

- 6.1.2.3 Desinência modo-temporal
- 6.1.2.4 Desinência número-pessoal
- 6.2 Verbos irregulares
 - 6.2.1 Irregularidades no radical
 - 6.2.2 Irregularidades no tem
 - 6.2.3 Irregularidades na desinência
- 7 Aspectos micro e macroestruturais da língua
- 8 Produção, revisão e reescritura de textos dos domínios descritos

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à funcionalidade do sistema linguístico e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- práticas de leitura e análise textual;
- análise dos aspectos específicos aos gêneros textuais que circulam socialmente;
- produção de textos orais e escritos;
- trabalhos individuais e em grupo;
- seminários temáticos e dirigidos.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de:

- leitura e análise de textos;
 - produções de textos orais e escritos;
 - trabalhos avaliativos ao longo do semestre;
- visando aos seguintes indicadores:
- desenvolvimento das habilidades de leitura compreensiva, interpretativa e crítica para se atingir a competência desejada no desempenho profissional;
 - domínio dos conhecimentos linguísticos, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;
 - capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MACAMBIRA, José R. **A estrutura morfossintática do português**. 4. ed. Fortaleza: Pioneira, 1982.
MONTEIRO, J. L. **Morfologia Portuguesa**. Campinas: Pontes, 2002.
ROSA, Maria Carlota. **Introdução à morfologia**. São Paulo: Contexto, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BASÍLIO, Margarida. **Estruturas léxicas do português**. Petrópolis: Vozes, 1980.
MEURER, José Luiz; MOTTA-ROTH, Désirée (orgs). **Gêneros textuais e práticas discursivas: subsídios para o ensino da linguagem**. Bauru, SP: EDUSC, 2002.
NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: UNESP, 2000.
SANDMANN, Antonio J. **Morfologia lexical**. São Paulo: Contexto, 1992.
ZANOTTO, Normelio. **Estrutura mórfica da língua portuguesa**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

70-739 – PLANEJAMENTO, GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO
CARGA HORÁRIA: 30h N° DE CRÉDITOS: 02

EMENTA

Estudo e análise do sistema educacional brasileiro à luz da Gestão educacional, estabelecendo relações entre a gestão, o Projeto Político-Pedagógico, o planejamento de ensino e a avaliação da Gestão e do Projeto num sentido mais global.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- estudo do sistema educacional brasileiro à luz da Gestão educacional, estabelecendo relações entre a gestão, o projeto político pedagógico, o planejamento de ensino e a avaliação da Gestão e do Projeto num sentido mais global, a fim de compreender o processo educacional em sua integralidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Gestão educacional: paradigmas atuais
- 2 Projeto político-pedagógico enquanto instrumento de organização da instituição de ensino
- 3 Projeto político pedagógico no contexto do planejamento de ensino: possibilidades emancipatórias
- 4 Avaliação no contexto do projeto político pedagógico: repensando ações

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades relativas ao sistema educacional brasileiro com base na ação-reflexão-ação e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Dentro da concepção do conhecimento que seja, também ação, pode-se conceber e planejar atividades cujos objetivos não se limitem à descrição ou à avaliação, pois não basta descrever e avaliar, é preciso produzir ideias que antecipem o real ou que delineiem um ideal. Para tanto, o uso da investigação é fundamental como metodologia. Além da investigação, visitas às escolas, elaboração de relatórios, leituras e debates, seminários, dentre outros.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas. Os procedimentos de avaliação caracterizam-se por métodos dialógicos e participantes, como:

- autoavaliação e/ou avaliação mútua e permanente da prática educativa por professores e alunos;
- entrevistas livres;
- debates;
- análise de depoimentos;
- observações;
- análise documental;
- provas;
- apresentações de trabalhos, dentre outros;

visando ao exposto nos objetivos e à capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GANDIN, Danilo; CRUZ, Carlos H. Carrilho. **Planejamento na sala de aula**. 4. ed. Porto Alegre: La Salle, 2000.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. **Gestão democrática da educação**: desafios contemporâneos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

VEIGA, Ilma P. A. **Projeto político pedagógico**: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Gestão democrática da educação**: atuais tendências, novos desafios. 2. ed. São Paulo, Cortez, 2000.

_____. **Supervisão educacional, para uma escola de qualidade**. 2. ed. São Paulo, Cortez, 2000.

HORA, Dinair Leal da. **Gestão democrática na escola**: artes e ofícios da participação coletiva. Campinas, SP: Papirus, 1998.

SAUL, Ana Maria. **Avaliação emancipatória**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

VEIGA, Ilma. **Escola espaço do projeto político pedagógico**. Campinas: Papirus, 1998.

80-173 – LIBRAS – LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS
CARGA HORÁRIA: 60h **Nº DE CRÉDITOS: 04**

EMENTA

Legislação e inclusão. Língua, culturas comunidades e identidades surdas. Aquisição de Linguagem e a LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:
- conhecimento de LIBRAS, visando proporcionar subsídios básicos para a comunicação através desta linguagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Legislação e inclusão
- 2 Identidades surdas (surda, híbrida, transição flutuante ou incompleta).
- 3 Constituição do sujeito surdo
- 4 Cultura Surda / relação de história da surdez com a língua de sinais
- 5 Libras/Noções básicas de Sinais Brasileiras
 - 5.1 O espaço de sinalização
 - 5.2 Os elementos que constituem os sinais
 - 5.3 Noções sobre a estrutura da língua
 - 5.4 A língua em uso em contextos triviais de comunicação

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à noção e conhecimento de LIBRAS e ao uso das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- práticas de leitura e análise textual;
- práticas de sinalização;
- produção de textos orais e escritos;
- trabalhos individuais e em grupo;
- seminários temáticos e dirigidos.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas e será realizada através de:

- leitura e análise de textos;
- produções de textos orais e escritos;
- cinefóruns;
- trabalhos avaliativos ao longo do semestre;

visando ao exposto nos objetivos e à capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELIPE, Tanya A.; MONTEIRO, Myrna S. **Libras em contexto**: Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Curso Básico. Brasília, MEC: SEESP, 2001.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de surdos**: aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SCKLIAR, Carlos. **Atualidade da educação bilíngue para surdos**. Porto Alegre: Mediação, 1999. 1. v.

SOUZA, Regina /Maria de; SILVESTRE, Núria; ARANTES, Valéria Amorin (org.). **Educação de surdos – pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, Eulália. **Surdez e Bilinguismo**. 2. ed. Porto Alegre: Organizadora Mediação, 2005.

SCHINEIDER, Roseléia. **Educação de surdos**: inclusão no ensino regular. Passo Fundo: UPF, 2006.

SMOLSKI, Vilma Geni. **Educação bilíngüe para surdos**. Curitiba, PR: Juruá, 2010.

THOMA, Adriana da Silva e LOPES, Maura Corcini (org.). **A invenção da surdez**: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

VELOSO, Éden; MAIA, Valdeci. **Aprenda LIBRAS com eficiência e rapidez**. 4. ed. Curitiba, PR: Mãos Sinais, 2011.

80-223 – LITERATURA INFANTO JUVENIL**CARGA HORÁRIA: 30h****Nº DE CRÉDITOS: 02****EMENTA**

Estudo da Literatura Infanto juvenil brasileira em perspectiva teórica, linguística e histórica. A tradição popular. A poesia infantil. A Literatura Infanto juvenil contemporânea. Usos da literatura infanto juvenil na escola.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- conhecimento teórico-prático da Literatura Infanto juvenil, visando à formação integral do futuro professor de literatura em nível de 1º e 2º graus.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Literatura Infantil e Infanto-juvenil
- 2 Formas da Literatura Infantil e Juvenil
- 3 As narrativas literárias para crianças e jovens, contemplando, inclusive, textos referentes à Educação Ambiental, conforme Decreto 4.281 de 25 de junho de 2002
- 4 A poesia infantil
- 5 O ensino da Literatura Infantil e Juvenil

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades relativas aos estudos literários, ao ludismo e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- sessões de leitura com livros da Literatura Infanto-Juvenil;
- planejamentos de sessões de leitura;
- trabalhos orais e escritos (individuais e em grupo);
- seminários temáticos.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, pautada em:

- resenha crítica de obras da Literatura Infanto-juvenil contemporânea;
 - trabalhos individuais e em grupo.
- visando aos seguintes indicadores:
- domínio dos conhecimentos literários, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;
 - capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARAÚJO, Rodrigo da C.; OLIVEIRA, Wilbert (org). **Literatura infanto-juvenil**: diabruras, imaginação e deleite. Vila Velha/ES: Opção: 2012.
- COELHO, Nelly Novaes. **Panorama histórico da literatura juvenil**. 3. ed. São Paulo: Quiron, 1985.
- RESENDE, Vânia Maria. **Literatura infantil e juvenil**. São Paulo: Saraiva, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GÓES, Lucia Pimentel. **Introdução à literatura infantil e juvenil**. São Paulo: Pioneira, 1984.
PUC/RS. São Paulo: Cortez, 1989.

GUIMARÃES, Mauro. **Educação ambiental**: no consenso, um embate? São Paulo: Papyrus, 2000.

NAZARETH, Carlos Augusto. **Trama**: um olhar sobre o teatro infantil ontem e hoje. Rio de Janeiro: Lamparina, 2012.

SASS, Vera Beatriz. **Literatura e ludismo**: proposta metodológica para leitura de livros literários infantis. Erechim,RS: Edifapes, 2007.

ZILBERMAN, Regina e LAJOLO, Marisa. **Literatura infantil**. História & Histórias. São Paulo: Ática, 1988.

70-740 EDUCAÇÃO INCLUSIVA I

CARGA HORÁRIA: 30h

Nº DE CRÉDITOS: 02

EMENTA

Trajetória histórica do processo de Educação Inclusiva. Políticas públicas para Educação Inclusiva – Legislação Brasileira: o contexto atual. Acessibilidade à escola e ao currículo. Adaptações curriculares.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- conhecimento dos diversos enfoques teórico-metodológicos concernentes à questão da inclusão e ao processo interativo da Pessoa com Deficiências;
- reconhecimento da educação inclusiva como fundamental ao desenvolvimento do ser humano;
- conhecimento das políticas públicas que regem a Educação Inclusiva, tendo o conhecimento para construir uma postura crítica e consciente nos ambientes sociais e escolares.

CONTEÚDO

- 1 A representação da deficiência numa perspectiva histórica
- 2 Mudança de paradigma: da segregação à inclusão
- 3 Aspectos legais

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades relativas à Educação Inclusiva no confronto entre teoria e prática e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- leituras;
- análises de livros;
- pesquisas;
- discussões coletivas;
- observações nas escolas
- seminários;
- elaboração e apresentação de trabalhos.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, pautada pelos critérios constantes no regimento e nos objetivos compatíveis com a metodologia da disciplina, bem como consistirá num processo permanente de reflexão acerca das competências e habilidades necessárias ao processo pedagógico, visando aos seguintes indicadores:

- objetivos expressos;
- capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, R. E. **Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva.** Porto Alegre, RS: Mediação, 2000.

GÓES, M. C. R. de.; LAPLANE, A. L. F. de. (Org.). **Políticas e práticas de educação inclusiva.** Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

STAINBACK, S. **Inclusão**: Um guia para educadores. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONZALES, José Antônio. **Educação e diversidade**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

LARROSA, Jorge; SKLIAR, Carlos (orgs). **Habitantes de Babel**: políticas e poéticas da diferença. Tradução de Semíramis Gorini da Veiga. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

LOPES, Maura Corcini; DAL'IGNA, Maria Cláudia (org). **In-exclusão**: nas tramas da escola. Canoas: ULBRA, 2007.

SKLIAR, Carlos (Org.). **Educação e exclusão**: abordagens sócio-antropológicas em educação especial. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

STOBÄUS, C. **Educação Especial**: em direção à educação inclusiva. Porto Alegre, RS: EDIPUCRS, 2003.

80-259 – PRÁTICA DE ENSINO IV - PORTUGUÊS

CARGA HORÁRIA: 30h

Nº DE CRÉDITOS: 02

EMENTA

Articulação de fundamentos teóricos, focalizando teoria literária, gêneros literários e formação de leitores em conformidade com os Parâmetros Curriculares Nacionais e as Diretrizes Curriculares do RS.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- percepção e articulação entre teoria e prática;
- elaboração de instrumento, tendo em vista o conhecimento de proposta metodológica e a formação de leitores.

CONTEÚDO

- 1 Teoria literária: tradição e modernidade
- 2 Gêneros literários: concepções e ensino
- 3 Estudo dos Parâmetros Curriculares Nacionais
- 4 Estudo das Diretrizes Curriculares do RS

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à funcionalidade da Prática de Ensino e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- leitura e discussões teóricas;
- elaboração de proposta metodológica;
- aplicação da proposta elaborada;
- socialização da proposta;
- relatório final.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, pautada em:

- leituras orientadas;
 - desempenho do aluno pelo estudo;
 - elaboração e execução do projeto;
 - relatório final;
 - apresentação da prática em seminário;
- visando aos seguintes indicadores:
- domínio dos conhecimentos linguísticos, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;
 - capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto: **Parâmetros Curriculares Nacionais: Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 1999.

BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia (orgs). **Português no ensino médio e formação de professor**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. (Estratégias de ensino, 2)

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. **Referenciais Curriculares Nacionais do Estado do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: SE/DP, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOAL, Augusto. **200 exercícios e jogos para o ator e o não-ator com vontade de dizer algo através do teatro**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.

COLL, Jorge, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. 14. ed. Campinas: Papirus, 2002.

LANGER, Judith A. **Pensamento e experiência literários: compreendendo o ensino de literatura**. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2005.

SASS, Vera Beatriz. **Literatura & ludismo: propostas metodológicas para a leitura de livros literários infantis**. Erechim,RS: EdiFAPES, 2007.

WOLF, Tania Pereira. **Significados e possibilidades educativas da expressão artística teatral**. Porto Alegre: Tese PUCRS, 1995.

6º SEMESTRE

80-203 – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

CARGA HORÁRIA: 30h

Nº DE CRÉDITOS: 02

EMENTA

O trabalho científico e sua aplicação à realidade educacional à luz dos pressupostos teórico-práticos que embasam as disciplinas da grade curricular do Curso.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- construção de subsídios teóricos;
- definição de tema adequado às linhas de pesquisa do Curso;
- desenvolvimento e socialização do projeto do trabalho científico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 O trabalho científico e sua aplicação na realidade educacional
- 2 Fundamentos básicos do trabalho científico
- 3 Linhas de pesquisa do Curso de Letras
- 4 Elementos constituintes de um projeto, monográfico, ensaio ou de artigo científico, de conclusão de Curso

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à expansão dos conhecimentos relativos ao trabalho científico e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- discussão sobre as linhas de pesquisa do Curso de Letras;
- elaboração e apresentação de um projeto de TCC;
- estudo teórico sobre o tema definido;
- socialização do projeto do trabalho científico.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas e será realizada através de:

- leituras;
- fichamentos;
- produção textual;
- orientações dirigidas;
- seminário de socialização.

visando ao exposto nos objetivos e à capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1992.

MOTTA-ROTH, Desirée; HENDGES, Graciela H. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. 8. ed. São Paulo: Papirus, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AITA, Ana Lucia Gubiani et al. **Instruções gerais de normatização científica**. Frederico Westphalen,RS: URI, 2009.

ANDRÉ, Marli. **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas-SP, São Paulo: Papyrus, 2001.

BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. **A arte da pesquisa**. São Paulo: M. Fontes, 2005.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

PETRY, João. **Pesquisa: um jeito curioso e problematizador para construir conhecimento**. São Miguel do Oeste: UNOESC, 2002.

80-193 – CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS EM LÍNGUA PORTUGUESA V
CARGA HORÁRIA: 60h **Nº DE CRÉDITOS: 04****EMENTA**

Prática de leitura compreensiva, interpretativa e crítica de gêneros textuais dos domínios discursivos lúdico, ficcional e científico. Estudo do sistema vocálico, consonantal e prosódico da língua portuguesa do ponto de vista fonético e fonológico. Relações entre o sistema fonológico e ortográfico da língua portuguesa e suas implicações no ensino. Produção, revisão e reescritura orientada de textos dos domínios discursivos descritos.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- compreensão dos conceitos básicos da fonética articulatória e dos processos fonológicos do português;
- reconhecimento, classificação, transcrição e reprodução de sons;
- estabelecimento de comparações e contrastes com o sistema de sons do inglês e espanhol;
- identificação e compreensão de noções de variação social, geográfica e diacrônica, tendo em vista a capacidade de reconhecimento e análise do atual sistema de sons do português, tendo o português brasileiro urbano culto como referência para comparações com outras variedades;
- uso do conhecimento sobre fonética e fonologia da Língua Portuguesa para o aprimoramento da linguagem oral, na alfabetização, na leitura, na silabação, na acentuação gráfica e ortografia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Fonética
 - 1.1 Introdução: Fonética e Fonologia
- 2 Fonética Articulatória
 - 2.1 A produção da fala
 - 2.1.1 Fonação
 - 2.2 Prosódia e Segmento
 - 2.3 Elementos Prosódicos
 - 2.3.1 Acento
 - 2.3.2 Ritmo
 - 2.3.3 Velocidade de Fala ou Tempo
 - 2.3.4 Entoação
 - 2.3.5 Tessitura
 - 2.3.6 Qualidade de Voz
 - 2.3.7 O Professor e os Cuidados com a Voz
 - 2.4 Segmentos
 - 2.4.1 Consoantes
 - a) modos de articulação
 - b) lugares de articulação
 - c) vozeamento
 - 2.4.2 Vogais
 - a) ditongos
 - b) semivogais
 - 2.5 Transcrição Fonética
 - 2.5.1 Exemplos de Transcrição Fonética

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à funcionalidade do sistema linguístico e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- práticas de leitura e análise textual;
- análise dos aspectos específicos aos gêneros textuais que circulam socialmente;
- produção de textos orais e escritos;
- trabalhos individuais e em grupo;
- seminários temáticos e dirigidos.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de:

- leitura e análise de textos;
 - produções de textos orais e escritos;
 - trabalhos avaliativos ao longo do semestre;
- visando aos seguintes indicadores:
- desenvolvimento das habilidades de leitura compreensiva, interpretativa e crítica para se atingir a competência desejada no desempenho profissional;
 - domínio dos conhecimentos linguísticos, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;
 - capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LEMLE, Miriam. **Guia teórico do alfabetizador**. São Paulo: Ática, 2002.
- MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina. **Introdução à Linguística: domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2001. 1.v.
- SILVA, Thais Cristóforo. **Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios**. São Paulo: Contexto, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BISOL, Leda (org.). **Introdução a estudos da fonologia do português brasileiro**. Porto Alegre: PUC/RS, 1999.
- BONILHA, Giovana Ferreira Gonçalves; SOARES, Márcia Keske (orgs.). **Estudos em aquisição fonológica**. Santa Maria: UFSM, 2007.
- CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. **Iniciação à fonética e à fonologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
- _____. **Como falam os brasileiros**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
- FIORIN, José Luiz (org.). **Introdução à linguística: Princípios de Análise**. São Paulo: Contexto, 2002. 2.v.

80-274 – METODOLOGIA DE ENSINO DO PORTUGUÊS E LITERATURA
CARGA HORÁRIA: 60h **Nº DE CRÉDITOS: 04**

EMENTA

Estudo teórico e prático sobre métodos, técnicas e recursos no ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa e Literaturas, instrumentalizando o aluno para planejar, executar e avaliar situações do processo ensino-aprendizagem.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:
- visão dialética do ensino de Língua Portuguesa e Literaturas através de teorias, métodos e técnicas de ensinar, capazes de contribuir para a síntese, análise e síntese dos conhecimentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Metodologia de ensino para língua portuguesa e literatura
 - 1.1 Recursos, técnicas e métodos no Ensino Fundamental e Médio
 - 1.2 Interação de conteúdos de Língua Portuguesa e Literaturas no Ensino Fundamental e Médio
- 2 Ensino de leitura, escrita e reescrita de textos
 - 2.1 Gêneros textuais e gramática contextualizada
 - 2.2 Seleção, gradação, elaboração e aplicação do material didático
 - 2.3 Planejamento e avaliação

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à reflexão, compreensão e transformação da realidade, apresentando situações desafiadoras que mobilizem os alunos para o debate e o questionamento sobre o processo ensino-aprendizagem e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, tendo em vista competências e habilidades na elaboração e na apresentação de atividades práticas para o ensino de língua portuguesa e literatura, visando à capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIONÍSIO, Ângela Paiva. (org). **O livro didático de português: múltiplos olhares**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

KLEIMAN, Ângela B. e MORAES, Silvia. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. São Paulo: Pontes, 2002.

OLIVEIRA, Amaral Luciano. **Coisas que todo professor de Português precisa saber: a teoria na prática**. São Paulo: Parábola editorial, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola, 2003.

KAUFMAN, Ana Maria; RODRIGUEZ, Maria Elena. **Escola, leitura e produção de textos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

RAMOS, Jânia M. **O espaço da oralidade na sala de aula**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico. **Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul: Linguagens e suas Tecnologias**. Porto Alegre: SE/DP, 2009.

ROJO, Roxane Helena R. ; MOURA, Eduardo (orgs.) **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

80-179 – LINGUÍSTICA TEXTUAL**CARGA HORÁRIA: 60h****Nº DE CRÉDITOS: 04****EMENTA**

O texto como objeto da Linguística Textual - pressuposição para uma teoria do texto, sua importância, motivações, aspectos a serem considerados. O texto (Coesão e Coerência): categorias centradas no texto, categorias centradas nos usuários, argumentatividade e as marcas da argumentatividade, análises textuais.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- apropriação de conhecimento sobre as novas tendências da Linguística que têm como centro de estudos o texto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Por que uma linguística textual?
 - 1.1. A evolução nas abordagens textuais
 - 1.2. Fundamentação da Linguística do texto
 - 1.3. O objeto de Linguística do texto
- 2 Categorias centradas no texto
 - 2.1 Fatores de contextualização
 - 2.2 Fatores de conexão sequencial (coesão)
 - 2.2.1 Repetidores
 - 2.2.2 Substituidores
 - 2.2.3 Sequenciadores
 - 2.2.4 Modulares
 - 2.3 Fatores de conexão conceitual cognitiva (coerência)
 - 2.3.1 Relações lógicas
 - 2.3.2 Modelos cognitivos
- 3 Categorias centradas nos usuários
 - 3.1 Intencionalidade
 - 3.2 Aceitabilidade
 - 3.3 Informatividade
 - 3.4 Situacionalidade
 - 3.5 Intertextualidade
 - 3.6 Argumentatividade
4. A argumentatividade e as marcas da argumentatividade

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à expansão do conhecimento relativo às novas tendências da Linguística e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas teóricas, expositivas e dialogadas;
- práticas de leitura;
- produção de textos orais e escritos;
- debates;
- entrevistas;
- pesquisas;
- trabalhos individuais e em grupo;
- seminários temáticos e dirigidos.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de:

- produções de textos orais e escritos;
- seminários;
- provas;
- debates;

visando aos seguintes indicadores:

- desenvolvimento das habilidades de leitura crítica para se atingir a competência desejada no desempenho profissional;
- domínio dos conhecimentos linguísticos, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;
- capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FÁVERO, Leonor Lopes; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Linguística textual**: Introdução. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Linguística de texto**: o que é e como se faz? São Paulo: Parábola, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irandé Costa. **Lutar com palavras**: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2011.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2008.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **A coesão textual**. 19. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Texto e coerência**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

80-199 – ESTUDOS DE LITERATURA BRASILEIRA IV**CARGA HORÁRIA: 60h****Nº DE CRÉDITOS: 04****EMENTA**

O Modernismo e a cultura brasileira depois de 30. A ficção intimista e o regionalismo na literatura brasileira. O retorno à tradição e a geração de 45. Poéticas vanguardistas e poéticas marginais. Discurso poético e geração de 60. A modernidade urbana na prosa de ficção brasileira.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- reconhecimento da literatura brasileira como forma de expressão da realidade sociocultural e da identidade nacionais;
- estudo e compreensão da lírica e a narrativa brasileira do século XX, estabelecendo correlações histórico-literárias com a sociedade;
- análise de textos literários brasileiros dos gêneros poéticos e narrativos;
- pensamento crítico e reflexivo sobre as relações entre literatura e sociedade;
- domínio de métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Modernismo tardio ou Pós-Modernismo?

1.2 Poesia e programa: a geração de 45

1.3 João Cabral de Melo Neto, Ferreira Gullar, Mário Faustino

2 A poética vanguardista 1950 e pós-1950

2.1 Concretismo, Poesia Práxis, Poema Processo e Poéticas Visuais

3 O romance intimista brasileiro: Clarice Lispector

3.1 A contística intimista brasileira: Murilo Rubião

4 O “super-regionalismo” de Guimarães Rosa

5 Tendências contemporâneas da poesia e prosa brasileiras

5.1 O sincretismo estético e ideológico da geração de 60

5.1.1 Poesia discursiva, poesia semiótica e poesia marginal

5.2 A prosa de ficção contemporânea e a modernidade urbana

5.2.1 Osman Lins, Caio Fernando Abreu, Ignácio de Loyola Brandão, Chico Buarque de Holanda, Rubem Fonseca

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades relativas aos estudos literários e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- exposição oral;
- seminários;
- resumos;
- resenhas;
- trabalhos orais e escritos (individuais e em grupo);
- planejamento de aulas para o ensino básico;
- debates;
- pesquisas;
- socialização de trabalhos elaborados.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AValiação

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de:

- testes individuais e/ou grupos;
 - produções de textos;
 - apresentação de trabalhos orais e escritos;
- visando aos seguintes indicadores:
- desenvolvimento das habilidades de leitura crítica para se atingir a competência desejada no desempenho profissional;
 - domínio dos conhecimentos literários, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;
 - capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAMARGO, Maria Lucia de Barros; PEDROSA, Celia (Org.). **Poesia e contemporaneidade: leituras do presente**. Chapecó: Argos, 2001.
- COELHO, Teixeira. **Moderno e pós-moderno**. Porto Alegre: URPM, 1986.
- TELES, Gilberto M. **Vanguarda européia e modernismo brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 1972.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTELO, Raúl. **Transgressão & modernidade**. Ponta Grossa: UEPG, 2001.
- BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 43. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.
- BOSI, Alfredo (org). **Leitura de poesia**. São Paulo. Ática, 1996.
- CASTELLO, José Aderaldo. **A literatura brasileira: origens e unidade (1500-1960)**. São Paulo: EDUSP, 2004. 2. v.
- SCHOLLHAMMER, Karl Erik. **Ficção brasileira contemporânea**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

80-202– ANÁLISE DO DISCURSO

CARGA HORÁRIA: 30h

Nº DE CRÉDITOS: 02

EMENTA

Bases teóricas e princípios fundamentais da Análise do Discurso. O corpus em Análise do Discurso. Práticas de Análise do Discurso.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- compreensão de aspectos introdutórios de características teórico-práticas sobre a Análise do Discurso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Formação discursiva, interdiscurso e ideologia
- 2 A posição-sujeito
- 2.1 A construção discursiva da identidade social
- 3 A heterogeneidade discursiva
- 4 Sentido e sujeito em Análise do Discurso
- 5 Práticas de análise discursiva

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à expansão dos conhecimentos relativos aos princípios fundamentais da Análise do Discurso e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- práticas de leitura e análise textual;
- trabalhos individuais e em grupo;
- entrevistas;
- debates;
- seminários temáticos e dirigidos.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada através de:

- testes individuais e/ou grupos;
- produções de textos;

- apresentação de trabalhos orais e escritos;

visando ao exposto nos objetivos e aos seguintes indicadores:

- desenvolvimento das habilidades de leitura crítica para se atingir a competência desejada no desempenho profissional;
- capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, M.H.N. **Introdução à Análise do Discurso**. Campinas, SP: UNICAMP, 1991.

ORLANDI, Eni P. **Discurso e texto: formulação e circulação dos sentidos**. São Paulo: Pontes, 2008.

PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. Campinas, SP: UNICAMP, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALTHUSSER, L. **Aparelhos ideológicos do Estado**. Rio de Janeiro: Graal, 1998.
- FOULCAULT, M. A **Arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.
- LEITE, Nina Virginia de Araújo. **Psicanálise e Análise do Discurso**. Rio de Janeiro: Campo Matêmico, 1994.
- PÊCHEUX, M. Análise do Discurso: três épocas (1983). In: GADET F.; HAK, T. (orgs) **Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux**. Campinas,SP: Unicamp, 1997.
- _____. **O discurso: estrutura ou acontecimento**. Campinas: Pontes, 1983

80-266– PRÁTICA DE ENSINO V - PORTUGUÊS

CARGA HORÁRIA: 30h

Nº DE CRÉDITOS: 02

EMENTA

Leituras orientadas em Literatura infanto-juvenil para a formação de leitores: diálogo entre os sujeitos históricos e o texto. Leitura e análise de fundamentos linguísticos e literários, aplicação de sondagem-diagnóstica sobre a realidade da leitura em escolas de Educação Básica e aplicação de proposta metodológica.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- concepção de literatura infanto-juvenil, sua origem e evolução, a formação de leitores;
- elaboração de instrumento, tendo em vista o conhecimento da realidade no processo de formação de leitores;
- aplicação de instrumento;
- análise do diagnóstico;
- percepção e articulação entre teoria e prática;
- elaboração de instrumento, tendo em vista o conhecimento de proposta metodológica e a formação de leitores.

CONTEÚDO

1 Literatura infanto-juvenil

2 Gêneros literários infanto-juvenis: concepções e estrutura

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à funcionalidade da Prática de Ensino e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- estudo teórico acerca da literatura infanto-juvenil e suas implicações na formação de leitores;
- visitação às escolas de Educação Básica para conhecimento da realidade;
- elaboração de instrumento de diagnóstico;
- elaboração e socialização do projeto;
- elaboração de proposta metodológica;
- aplicação da proposta elaborada;
- socialização da proposta;
- relatório final

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, pautada em:

- leituras orientadas;
 - desempenho do aluno pelo estudo;
 - diagnóstico;
 - elaboração e execução do projeto;
 - relatório final;
 - apresentação da prática em seminário;
- visando aos seguintes indicadores:
- domínio dos conhecimentos linguísticos, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;

- capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COELHO, Nelly Novaes. **Panorama histórico da literatura infantil-juvenil**. 3. ed. São Paulo: Quíron, 1985.

LAJOLO, Mansa e ZILBERMAN, Regina. **Literatura infanto-juvenil**. São Paulo: Ática, 1984.

RESENDE, Vânia Maria. **Literatura infantil e juvenil**. São Paulo: Saraiva, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GÓES, Lucia Pimentel. **Introdução à literatura infantil e juvenil**. São Paulo: Pioneira, 1984.

KHÉDE, Sonia Salomão. **Personagens da literatura infanto-juvenil**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1990.

RODARI, Gianni. **Gramática da fantasia**. 2. ed. São Paulo: Summus, 1992.

TAVARES, Henio. **Literatura infantil e juvenil**. In: Teoria Literária. Belo Horizonte: Itálica, 1978.

ZILBERMAN, Regina e LAJOLO, Marisa. **Literatura infantil**. História & Histórias. São Paulo: Ática, 1988.

7º SEMESTRE

80-204 – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
CARGA HORÁRIA: 30h **Nº DE CRÉDITOS: 02**

EMENTA

Elaboração de trabalho monográfico ou artigo científico, de conclusão de Curso, baseado numa pesquisa fundamentada sobre tópicos de Língua Portuguesa e Literaturas, realizada durante o semestre, sob supervisão docente e sujeito à aprovação de Comissão Examinadora.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso de Letras, Língua Portuguesa, tendo em vista a prática da expressão escrita e da elaboração própria, a partir dos pressupostos teóricos e metodológicos;
- reflexões críticas sobre temas pertinentes, relacionados com as linhas de pesquisa do Curso de Letras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 A pesquisa científica e sua aplicação na realidade educacional

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- discussão sobre as linhas de pesquisa do Curso de Letras;
- elaboração e apresentação de um projeto de TCC;
- estudo teórico sobre o tema escolhido;
- elaboração do trabalho de TCC;
- apresentação do TCC perante banca examinadora.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua, tendo em vista a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da interdisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras.

No processo de avaliação do TCC, serão considerados os seguintes aspectos:

- coerência: exposição do tratamento teórico-metodológico dado ao tema; referência à bibliografia realmente utilizada na produção do tema, evidenciando: natureza do objeto estudado; objetivos do trabalho, extraídos da formulação do problema a partir do referencial teórico adotado; relação entre o tratamento teórico, o método escolhido e a natureza da pesquisa.
- consistência: solidez de argumentação, considerada sua fundamentação teórico-metodológica;
- originalidade: análise que ultrapasse a simples constatação e aponte para reflexões e discussões fundamentais para a prática profissional;
- objetividade: capacidade de apreender os elementos constitutivos do fenômeno presentes na realidade estudada de acordo com o referencial teórico adotado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

As obras que integrarão a bibliografia básica serão fornecidas pelo professor orientador de acordo com a área em que se insira o projeto final do acadêmico.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AITA, Ana Lucia Gubiani et al. **Instruções gerais de normatização científica**. Frederico Westphalen, RS: URI, 2009.

ANDRÉ, Marli. **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas, SP: Papyrus, 2001.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia: um guia para a iniciação científica**. 2. ed., ampl. São Paulo: Makron Books, 2000.

BASTOS, Cleverson Leite; KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender: introdução à metodologia científica**. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1992.

**80-207 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO I – ENSINO FUNDAMENTAL:
CARGA HORÁRIA: 180h N° DE CRÉDITOS: 12**

EMENTA

Planejamento, aplicação e avaliação do processo ensino-aprendizagem em sala de aula, em nível de Ensino Fundamental, conforme Regulamento estabelecido em documento próprio.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- identificação e compreensão da mediação entre Universidade e escolas de Ensino Fundamental ou outras instituições que contemplem atividades docentes, pela inserção do acadêmico nesse contexto;
- exercício do planejamento, aplicação e avaliação do processo ensino-aprendizagem em Língua Portuguesa e respectivas literaturas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Estudo do regulamento do estágio

2 Fundamentos teórico-práticos sobre as concepções de Língua Portuguesa e Literatura para o ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à realização do estágio e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- observação do ambiente escolar e registro das observações;
- entrevistas com integrantes do corpo docente, administrativo, pedagógico e discente da escola/instituição e discussão das atividades que serão desenvolvidas no projeto;
- planejamento das ações a serem desenvolvidas na prática docente;
- aplicação do planejamento de estágio;
- elaboração de relatório final;
- socialização e avaliação das experiências docentes em seminário final.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada pelo professor orientador, considerando a avaliação feita pelo professor titular da classe em que foi realizado o estágio.

O estagiário será avaliado por seu desempenho na elaboração do planejamento, na prática de sala de aula, na confecção do relatório de estágio e na participação no seminário final, tendo como indicadores o exposto nos objetivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Ensino Fundamental. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 1999.

DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Raquel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (org). **Gêneros Textuais & Ensino.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico. **Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul:** Linguagens e suas Tecnologias. Porto Alegre: SE/DP, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Bennetti; MARINELLO, Adiane Fogali. (orgs.)

Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

LAILOLO, Marisa. **Literatura:** leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2001.

MIGUEL, Fátima. **Nas arte-manhas do imaginário infantil:** o lugar da literatura na sala de aula. Rio de Janeiro: Zeus, 2003.

OLIVEIRA, Alaíde Lisboa de. **Ensino da língua e literatura.** 3. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983.

TRAVAGLIA, Luís Carlos. **Gramática e interação:** uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

80-208 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO II – ENSINO MÉDIO:
CARGA HORÁRIA: 225h **Nº DE CRÉDITOS: 15**

EMENTA

Planejamento, aplicação e avaliação do processo ensino-aprendizagem em sala de aula, em nível de Ensino Médio, conforme Regulamento estabelecido em documento próprio.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- identificação e compreensão da mediação entre Universidade e escolas de Ensino Médio ou outras instituições que contemplem atividades docentes, pela inserção do acadêmico nesse contexto;
- exercício do planejamento, aplicação e avaliação do processo ensino-aprendizagem em Língua Portuguesa e respectivas literaturas.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 Estudo do regulamento do estágio

2 Fundamentos teórico-práticos sobre as concepções de Língua Portuguesa e Literatura para o ensino-aprendizagem no Ensino Médio

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem à realização do estágio e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- observação do ambiente escolar e registro das observações;
- entrevistas com integrantes do corpo docente, administrativo, pedagógico e discente da escola/instituição e discussão das atividades que serão desenvolvidas no projeto;
- planejamento das ações a serem desenvolvidas na prática docente;
- aplicação do planejamento de estágio;
- elaboração de relatório final;
- socialização e avaliação das experiências docentes em seminário final.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, realizada pelo professor orientador, considerando a avaliação feita pelo professor titular da classe em que foi realizado o estágio. O estagiário será avaliado por seu desempenho na elaboração do planejamento, na prática de sala de aula, na confecção do relatório de estágio e na participação no seminário final, tendo como indicadores o exposto nos objetivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, Vera Teixeira de; BORDINI, Maria da Glória. **Literatura:** a formação do leitor: alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Raquel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (org). **Gêneros textuais & Ensino.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico. **Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul:** Linguagens e suas Tecnologias. Porto Alegre: SE/DP, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto:** leitura e redação. São Paulo: Ática, 2000.

MESERANI, Samir. **O intertexto escolar**: sobre leitura, aula e redação. São Paulo: Cortez, 2002.

ROJO, Roxane. **A prática de linguagem em sala de aula**: praticando os PCN. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2002.

RÖSING, Tânia M. K. **Ler na escola**: para ensinar literatura no 1º, 2º e 3º graus. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

TRAVAGLIA, Luís Carlos. **Gramática e interação**: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 1997.

DISCIPLINAS ELETIVAS

80-254 – LITERATURA PORTUGUESA DE EXPRESSÃO AFRICANA I
CARGA HORÁRIA: 30h **Nº DE CRÉDITOS: 02**

EMENTA

Poesia. Introdução às literaturas africanas de língua portuguesa do século XX. Aspectos nacionais e diferenciais. Traços e marcas distintivos de tais literaturas. Estudos dos fenômenos e obras literárias no domínio das teorias pós-coloniais. O império português. Construção e dissolução nas visões do colonizador e do colonizado.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- estudo e compreensão das literaturas africanas de língua portuguesa do século XX;
- compreensão e análise da construção da nacionalidade e dos traços identitários na lírica dos autores mais representativos;
- estudo, em termos comparatistas, das diferenças e similitudes entre estas literaturas e a brasileira;
- identificação e compreensão das teorias pós-coloniais na análise das obras produzidas em contextos africanos de Língua Portuguesa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 A questão da língua nacional
 - 1.1 A língua portuguesa e a afirmação nacional das culturais orais
 - 1.2 Oratura e Literatura: diversidade linguística e cultural
 - 1.3 Línguas nativas e dinamização linguística da língua portuguesa
- 2 As bases estéticas e ideológicas das literaturas nacionais africanas
 - 2.1 Bases ideológicas: resistência cultural, pós-colonialismo e identidade
 - 2.2 Bases estéticas: Neo-Realismo (Portugal) e Modernismo (Brasil)
 - 2.2.1 Influências do Modernismo brasileiro em nível temático
- 3 Estudo dos principais poetas das literaturas africanas de língua portuguesa
 - 3.1 Precusores da literatura nacional
 - 3.1.1 Angola (Alfredo Toni, Pedro Félix Machado, Assis Júnior)
 - 3.2 Revistas de afirmação nacional
 - 3.2.1 Cabo Verde: Claridade e Certeza
 - 3.2.2 Angola: Mensagem
- 4 Poetas de Cabo Verde: Jorge Barbosa, Osvaldo Alcântara, Manuel Lopes, Aguinaldo Fonseca, Gabriel Mariano, Ovídio Martins, Onésimo Silveira, Corsino Fortes
- 5 Poetas de Angola: Agostinho Neto, Viriato da Cruz, Alexandre Dáskalos
- 6 Poetas de Moçambique: José Craveirinha, Noêmia de Sousa, Ruy Guerra
- 7 Poetas de São Tomé e Príncipe: Francisco José Tenreiro, Alda do Espírito Santo
- 8 Poetas do Guiné-Bissau: Coletânea *Mantinhas para quem luta!*

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades relativas aos estudos literários e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- exposição oral;
- seminários;
- resumos;
- resenhas;
- trabalhos orais e escritos (individuais e em grupo);
- planejamento de aulas para o ensino básico
- debates;

- pesquisas;
- socialização de trabalhos elaborados.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, pautada em:

- testes individuais e/ou em grupos;
- produção de textos;
- apresentação de trabalhos orais e escritos;

visando aos seguintes indicadores:

- domínio dos conhecimentos literários, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;
- capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. Brasília, DF: MEC, 2005

MACEDO, Tânia; MAQUÊA, Vera. **Literaturas de língua portuguesa: Marcos e marcas**. Moçambique. São Paulo: Artes e Ciência, 2007.

HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade**. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEITE, Ana Mafalda. **Oralidades & escritas pós-coloniais: estudos sobre literaturas africanas**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012.

FERREIRA, Manuel. **Literaturas africanas de expressão portuguesa**. Lisboa: Biblioteca Breve; Instituto de Cultura Portuguesa, 1977. v. 2.

LARANJEIRA, Pires (org.). **Negritude africana de língua portuguesa: textos de apoio (1947-1963)**. Braga: Angelus Novus, 2000.

MARGARIDO, Alfredo. **Estudos sobre literaturas das nações africanas de língua portuguesa**. Lisboa: A Regra do Jogo, 1980.

MELO, J. **Poemas angolanos**. (1970-1985). Porto: Asa, 1989.

MATA, Inocência. **Literatura angolana: silêncios e falas de uma voz inquieta**. Lisboa: Mar Além, 2001.

80-255 – LITERATURA PORTUGUESA DE EXPRESSÃO AFRICANA II
CARGA HORÁRIA: 30h **Nº DE CRÉDITOS: 02****EMENTA**

Narrativa. Introdução às literaturas africanas de língua portuguesa do século XX. Aspectos nacionais e diferenciais. Traços e marcas distintivos de tais literaturas. Estudos dos fenômenos e obras literárias no domínio das teorias pós-coloniais. O império português. Construção e dissolução nas visões do colonizador e do colonizado.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- estudo das literaturas africanas de Língua Portuguesa do século XX;
- estudo e compreensão da construção da nacionalidade e dos traços identitários na narrativa ficcional dos autores mais representativos;
- estudo e compreensão, em termos comparatistas, das diferenças e similitudes entre estas literaturas e a brasileira;
- identificação e compreensão das teorias pós-coloniais na análise das obras produzidas em contextos africanos de Língua Portuguesa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 As bases estéticas e ideológicas das literaturas nacionais africanas
 - 1.1 Bases ideológicas: resistência cultural, pós-colonialismo e identidade
 - 1.2 Bases estéticas: Neo-Realismo (Portugal) e Modernismo (Brasil)
 - 1.2.1 Influências do Modernismo brasileiro em nível temático
- 2 Estudo dos principais prosadores ficcionais das literaturas africanas de língua portuguesa
 - 2.1 Angola: Castro Soromenho, Pepetela, José Luandino Vieira, Uanhenga Xitu
 - 2.2 Cabo Verde: Orlanda Amarílis, Manuel Ferreira
 - 2.3 Moçambique: Mia Couto, Luís Bernardo Honwana, Lina Magaia

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades relativas aos estudos literários e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- exposição oral;
- seminários;
- resumos;
- resenhas;
- trabalhos orais e escritos (individuais e em grupo);
- planejamento de aulas para o ensino básico
- debates;
- pesquisas;
- socialização de trabalhos elaborados.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AValiação

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, pautada em:

- testes individuais e/ou em grupos;
 - produção de textos;
 - apresentação de trabalhos orais e escritos;
- visando aos seguintes indicadores:

- domínio dos conhecimentos literários, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;
- capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ABDALA JUNIOR, Benjamin; PASCHOALIN, Maria Aparecida. **História social da literatura portuguesa**. São Paulo: Ática, 1982.
- CHAVES, Rita; MACEDO, Tânia. **Marcas da diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa**. São Paulo: Alameda, 2006
- LEÃO, A. V. (org). **Contatos e ressonâncias: literaturas africanas de língua portuguesa**. Belo Horizonte: PUC-Minas, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDRADE, Mário de. **Antologia temática da poesia africana**. Lisboa: Sá da Costa, 1975 e 1978. v. 2.
- FERREIRA, Manuel. **Literaturas africanas de expressão portuguesa**. Lisboa: Biblioteca Breve; Instituto de Cultura Portuguesa, 1977. v. 2.
- LARANJEIRA, Pires. **Literaturas africanas de expressão portuguesa**. Lisboa: Universidade Aberta, 1995.
- LARANJEIRA, Pires. (org). **Negritude africana de língua portuguesa: textos de apoio (1947-1963)**. Braga: Angelus Novus, 2000.
- MARGARIDO, Alfredo. **Estudos sobre literaturas das nações africanas de língua portuguesa**. Lisboa: A Regra do Jogo, 1980.

81-367 – LITERATURA SUL RIOGRANDENSE**CARGA HORÁRIA: 30h****Nº DE CRÉDITOS: 02****EMENTA**

Abordagem da Literatura do Rio Grande do Sul, desde as origens à contemporaneidade, acentuando-se, além do processo histórico e suas relações com as características estéticas, ideológicas e temáticas, outras aproximações com as pesquisas sobre interfaces, devendo, também, focalizar autores principais para a leitura, análise de obras e propostas de utilização no Ensino Fundamental e Médio.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- compreensão das condições cognitivas e técnicas ao aluno, a fim de que o mesmo possa investir e investir-se no texto literário a ser, então, co-produzido no ato de leitura;
- compreensão das diversas fases da literatura sul-rio-grandense, seus autores e obras mais representativas na prosa e na poesia, para fins de utilização no Ensino Fundamental e Médio;
- relacionamento da literatura a outras áreas do conhecimento no contexto dos estudos sobre interfaces, a fim de aproximar arte e ciência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Das origens ao ciclo farroupilha

1.1 Contexto histórico

1.2 Narrativas populares versificadas

2 O romantismo

2.1 Contexto histórico-cultural

2.2 Principais autores e obras

3 Do realismo ao simbolismo

3.1 Contexto histórico-cultural

3.2 Principais autores e obras

4 Do pré-modernismo ao modernismo

4.1 Contexto histórico e cultural

4.2 Simões Lopes Neto - a rapsódia

4.3 O romance de 30

4.4 O romance histórico

4.5 O romance urbano

4.6 O romance intimista

4.7 Principais autores e obras – poesia

5 Prosa e poesia contemporânea: autores e obras

5.1 Contexto histórico e cultural

5.2 O conto

5.3 A crônica

5.4 O romance

5.5 O poema

6 Propostas metodológicas de utilização desta literatura no Ensino Fundamental e Médio, acentuando diferentes paradigmas de leitura e interpretação de textos

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades a partir de textos literários e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). As aulas desenvolver-se-ão, predominantemente, com base na abordagem cognitivista do ensino, o que implica um estudo de texto centrado no leitor, relacionando o estudo e sua utilização em situações de ensino.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, possibilitada pelo método interativo, pautada em:

- provas escritas;
- participação em seminários;
- elaboração de trabalhos orais e escritos;
- atividades artístico-culturais;

visando aos seguintes indicadores:

- domínio dos conhecimentos literários, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;
- capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1984.

MOISÉS, Massaud. **Literatura Brasileira através de Textos**. São Paulo: Cultrix, 1981.

CESAR, Guilhermino. **História da literatura do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Globo, 1971.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAROBIN, Luiz. **A Literatura no Rio Grande do Sul: Aspectos Temáticos e Estéticos**. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1985.

SANTOS, Volnyr. **Apontamentos da Literatura Gaúcha**. Porto Alegre: Sagra, 1990.

SCHULER, Donaldo. **A poesia no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

SODRÉ, Nelson Wemeck. **História da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix. 1982.

ZILBERMAN, Regina. **Literatura Gaúcha**. Porto Alegre: LPM, 1985.

ZILBERMAN, Regina. **A Literatura no Rio Grande do Sul**. 3. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992.

81-368 – CRÍTICA LITERÁRIA**CARGA HORÁRIA: 30h****Nº DE CRÉDITOS: 02****EMENTA**

Conceito de crítica e crítica literária. As origens da crítica literária. As poéticas clássicas. Arte retórica e arte poética. A interpretação da obra literária. As correntes modernas da crítica literária. Tendências contemporâneas na crítica literária: as teorias pós-modernas.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- compreensão do conceito de crítica e de literatura;
- reflexões sobre o conceito de literatura e suas abordagens críticas e teóricas: teoria e crítica da literatura;
- estudo e compreensão das origens da crítica literária desde as poéticas clássicas até as tendências modernas e contemporâneas;
- compreensão e análise das diversas correntes da crítica literária, modernas e pós-modernas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Conceito de crítica
- 2 Crítica formalista
- 3 Crítica estilística
- 4 Crítica sociológica
- 5 Estética da recepção

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades a partir de textos literários e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- exposição oral;
- seminários;
- resumos;
- resenhas;
- trabalhos orais e escritos (individuais e em grupo);
- debates;
- pesquisas.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, pautada em:

- testes individuais e/ou em grupos;
 - produção de textos;
 - apresentação de trabalhos orais e escritos;
- visando aos seguintes indicadores:
- domínio dos conhecimentos literários, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;
 - capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria:** literatura e senso comum. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

D'ONOFRIO, Salvatore. **Teoria do texto 2:** teoria da lírica e do drama. São Paulo: Ática, 2000.

LIMA, Luiz Costa. **A teoria da literatura em suas fontes.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. 2. v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES et al. **A poética clássica.** Introdução por Roberto de Oliveira Brandão. São Paulo: Cultrix, 1997.

BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia Osana (orgs). **Teoria literária:** abordagens históricas e tendências contemporâneas. 3. ed. Maringá: Eduem, 2009.

LIMA, Luiz Costa. **A aguarrás do tempo.** Rio de Janeiro: Rocco, 1989.

MELLO, Maria Elizebeth Chaves. **Lições de crítica.** Niterói, RJ: EDUFF, 1977.

VENTURA, Roberto. **Estilo tropical.** São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

81-202 – HISTÓRIA DA ARTE**CARGA HORÁRIA: 30h****Nº DE CRÉDITOS: 02****EMENTA**

Estudo e reflexão sobre as diversas manifestações artísticas desde a pré-história até a contemporaneidade. Análise da arte como processo e produto sociocultural.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- estudo básico e compreensão da história da arte geral, enfatizando a história da arte regional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 A arte e o belo
- 2 As teorias estéticas
- 3 A produção artística como fonte para os estudos históricos
- 4 Evolução do conceito de Arte
- 5 A arte contemporânea

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao estudo e reflexão das manifestações artísticas e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- exposição oral;
- seminários;
- trabalhos orais e escritos (individuais e em grupo);
- debates;
- pesquisas.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, pautada em:

- testes individuais e/ou em grupos;
 - produção de textos;
 - apresentação de trabalhos orais e escritos;
- visando aos seguintes indicadores:
- domínio dos conhecimentos das manifestações artísticas e literárias, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;
 - capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna do iluminismo aos movimentos contemporâneos**. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.

MUMFORD, Lewis. **A cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WOLFFLIN, Heinrich. **Conceitos Fundamentais da História da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÁVILA, Affonso (org.). **Barroco**: teoria e análise. São Paulo: Perspectiva; Belo Horizonte Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração, 1997. (Coleção Stylus, 10).

BALLESTEROS, Jorge Bemales. **História dei arte hispanoamericana** - siglas XVI a XVIII. Espana, Madrid: Editorial Alhambra, S. A., 1987.

GUTIERREZ, Ramón. **Arquitetura Latino-americana**. Textos para reflexão e polêmica. São Paulo: Nobel, 1989.

PANOFSKY, Erwin. **Significado nas artes visuais**. São Paulo: Perspectiva, 1989.

PROENÇA, Graça. **História da arte**. São Paulo: Ática, 1989.

81-342 – INGLÊS INSTRUMENTAL

CARGA HORÁRIA: 30h

Nº DE CRÉDITOS: 02

EMENTA

Desenvolvimento do conhecimento acerca da prática da leitura e compreensão de textos de Língua Inglesa através de estratégias de aprendizagem de língua estrangeira.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- leituras e comunicação a partir de um léxico que envolva situações práticas de sua vida diária e do seu entorno.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Atividades para a fixação do vocabulário básico, expressões idiomáticas adequadas a situações da vida social

2 Prática e reflexão sobre a morfologia e sintaxe a partir de textos específicos a sua capacidade de leitura e compreensão aplicada à oralidade

3 Observação e percepção dos aspectos sociais e culturais dos países de idioma inglês

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades do processo comunicativo em Língua Inglesa e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- dinâmicas de organização, expressividade, socialização e comunicação;
- trabalhos individuais e em grupo;
- estratégias de leitura e de construção do conhecimento.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, pautada em:

- provas;
 - trabalhos orais e escritos;
- visando aos seguintes indicadores:
- domínio dos conhecimentos literários, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;
 - capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da interdisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais** – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEE, 1998.

MARTÍNEZ, Ron. **Como escrever tudo em inglês**: escreva a coisa certa em qualquer situação. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental**: estratégias de leitura, módulo II. São Paulo: Texto Novo, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DICIONÁRIO OXFORD Escolar: Para estudantes brasileiros de Inglês. New York: Oxford University Press, 2007.

GILL, Simon; CANKOVÁ, Michaela. **Intercultural activities.** Oxford: Oxford University, 2003.

HEDGE, Tricia. **Teaching and learning in the language classroom.** Oxford (UK): Oxford University Press, 2004.

IGREJA, José Roberto A. **How do you say: in English?:** expressões coloquiais e perguntas inusitadas para quem estuda ou ensina inglês! São Paulo: Disal, 2005.

RICHARDS, Jack C. & LOCKHART, Charles. **Reflective teaching in second language classrooms.** Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

80-249 – NOÇÕES BÁSICAS EM FONOAUDIOLOGIA E CUIDADOS COM A VOZ
CARGA HORÁRIA: 30h **Nº DE CRÉDITOS: 02**

EMENTA

Fundamentos de fonoaudiologia para educadores. Técnicas e exercícios básicos, visando ao uso adequado da voz.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:

- apropriação de conhecimentos relativos à fonoaudiologia;
- cuidados para a manutenção da saúde vocal.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Fundamentos da fisiologia vocal
- 2 Cuidados pessoais para a manutenção da saúde vocal
- 3 Estudo das funções e do funcionamento normal dos sistemas articulatorio, fonador e auditivo, bem como de suas inter-relações no processo da comunicação humana
- 4 Estudo de técnicas básicas de utilização da voz, necessárias à manutenção da saúde vocal
- 5 Realização de exercícios vocais, articulatorios e narrativos que auxiliam o desenvolvimento dos potenciais vocal e comunicativo do sujeito

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades relativas à comunicação persuasiva e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- práticas de técnicas e exercícios vocais, articulatorios e narrativos;
- trabalhos individuais e em grupo;
- seminários temáticos e dirigidos.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas e será realizada através de:

- estudo teórico-prático;
 - leitura e análise de textos;
 - trabalhos avaliativos individuais e em grupo;
- visando aos seguintes indicadores:
- domínio dos fundamentos de fonoaudiologia, métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição para os diferentes níveis de ensino;
 - capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da interdisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAGLIARI, L. C. **Alfabetizando sem o Bá-Bé-Bi-Bó-Bú**. São Paulo: Scipione, 1998.
- LE HUCHE, François; ALLALI, André. **A voz – Anatomia e fisiologia dos órgãos da voz e da fala**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2005. 1. v.
- SOARES, M. **Linguagem e escola: uma perspectiva social**. São Paulo: Ática, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSCH, M. J. Fonoaudiologia e Escola. In: PEÑA-CASANOVA e col. **Manual de Fonoaudiologia**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

FELÍCIO, C. M. - **Fonoaudiologia nas desordens temporomandibulares**: uma ação educativa - terapêutica. São Paulo: Pancast Editora, 1994.

PINHO, Silvia M. Rebelo. **Manual de higiene vocal para profissionais da voz**. 4. ed. Barueri, SP: Pró-fono, 2007.

SILVA, A. P. & MASSI, G. Repensando a vinculação entre Fonoaudiologia e Educação. **Revista Distúrbios da Comunicação**, EDUC ed. da PUC -SP, vol. 10, nº 1, 1998.

SIRACUSA, M. G. P. **Hábitos orais aparentemente inofensivos**: cuidado com eles. Vamos entendê-los e superá-los. São Paulo, Jornal CABESP, nov./dez.1989.

80-265 - LEITURAS ORIENTADAS EM LITERATURA
CARGA HORÁRIA: 30h **Nº DE CRÉDITOS: 02**

EMENTA

Leituras subsidiárias para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades e competências relativas a:
- leituras e compreensão de textos de diferentes gêneros textuais.

CONTEÚDO

1 Leituras orientadas
2 Gêneros textuais

METODOLOGIA

Práticas pedagógicas que visem ao aprimoramento de competências e habilidades relativas à prática da leitura e ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC):

- aulas expositivo-dialogadas;
- trabalhos individuais e em grupo;
- estratégias de leitura e de construção do conhecimento;
- resumos, resenhas e ensaios desenvolvidos a partir de seminários.

Todas as modalidades terão como indicador o princípio da ação-reflexão-ação, capacitando para a resolução de situações-problema.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita de forma contínua e terá um caráter de diagnóstico das dificuldades e de assessoramento de superação das mesmas, pautada em:

- trabalhos orais e escritos;
 - exposições orais;
- visando aos seguintes indicadores:
- capacidade de compreensão, síntese, expressão e, principalmente, capacidade de utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;
 - capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da interdisciplinaridade dos diversos saberes e da diversidade cultural que compõem a formação universitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLOOM, Harold. **Como e por que ler**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
CERDEIRA, Teresa Cristina. **O avesso do bordado**, Ensaios de Literatura. Lisboa: Caminho, 2000.
MANGUEL, Alberto. **Uma história da leitura**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BURKE, Peter. **Uma História social do conhecimento** - de Gutenberg a Diderot. Tradução de Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
COELHO NETO, José Teixeira. **Usos da cultura**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
FRAISSE, Emmanuel; POMPOUGNAC, Jean-Claude; POULAIN, Martine. **Representações e imagens da leitura**. São Paulo: Ática, 1997.
LAJOLO, M. e ZILBERMAN, R. **A Leitura rarefeita: livro e leitura no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1991.
VILLAÇA, Nízia. **Impresso ou eletrônico?** - um trajeto de leitura. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.